O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22246
SEGUNDA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Freguesias pedem mais verbas e competências

Coordenador da ANAFRE nos Açores defendeu, no IX Encontro Regional de Autarcas de Freguesia, o alargamento das competências e das verbas para as freguesias das regiões autónomas PÁGINA 5

Santa Casa investe nas valências de Rabo de Peixe e Ribeira Grande

Misericórdia da Ribeira Grande dá a conhecer os projetos a realizar nos próximos dois anos PÁGINAS 23

EDA Renováveis testa nova tecnologia na Ribeira Quente

PÁGINAS 6 E 7

Submetidos mais de 100 mil processos de registo cadastral

PÁGINA 11

CMPD
U. Sportiva em desvantagem na final da Liga feminina

PÁGINA 18

Desporto

Santa Clara não segurou a vitória em Vila Nova de Gaia

PÁGINA 21

Operário celebrou o título com uma goleada

PÁGINA 19

Santa Casa investe nas valências de Rabo de Peixe e Ribeira Grande

Projetos a realizar nos próximos dois anos vão permitir melhorar a resposta à infância na Vila de Rabo de Peixe e criar um Lar para pessoas com deficiência na Ribeira Grande. Durante o mês de maio a Misericórdia vai abrir uma loja solidária

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande fala sobre os projetos da instituição

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande pretende, nos próximos dois anos, investir nas suas valências em Rabo de Peixe e na cidade, de forma a modernizar-se e ampliar a sua oferta social.

"A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande é uma instituição já com 431 anos de história e tem vindo ao longo dos tempos a modernizar-se e a crescer", destacou o provedor da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande.

De acordo com Nelson Correia, no ano passado, a instituição finalizou a aquisição de quatro terrenos e de um edifício contíguo, na Vila de Rabo de Peixe, o que permitirá que a Santa Casa consiga executar a sua estratégia de otimização de recursos e melhorias a nível da sustentabilidade, representatividade e respostas sociais.

"Estas aquisições, com recurso a capitais próprios, prendem-se pelo facto de serem uma oportunidade, dada a contiguidade dos cinco imóveis, com grande espaço exterior, possibilitando a construção de uma nova creche e jardim-de-infância em substituição da valência CDI 'As Sementinhas' e a concentração no edifício existente dos três CATL presentes nesta Vila", explicou.

Realçou ainda que estas aquisições são "uma mais-valia para a instituição não só pelo valor de aquisição mas pelas melhorias que trarão a nível de acesso, otimização de logística, espaços verdes e localização centralizada dos imóveis".

Já na cidade da Ribeira Grande, a Santa Casa da Misericórdia pretende responder à falta de um lar para jovens com deficiência. "Temos vindo a aperceber-nos de que as famílias estão cada vez mais desestruturadas e que, após a morte dos pais, é difícil encontrar onde ficarem os filhos com deficiência. E desta forma resolvemos este problema", revelou.

De modo a tornar este projeto possível, Nelson Correia explicou que "a câmara municipal ofereceu um terreno de 3500 metros quadrados que é uma oportunidade única, por ficar mesmo por detrás do CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, onde temos 44 jovens entre os 16 e os 45 anos, no qual pretendemos construir um lar que vai ser projetado para 16 quartos e já está inscrito no Plano de Governo 30 mil euros para o projeto de execução", descreveu.

Em breve abrirá uma loja solidária na sede da instituição

Farmácia é a maior fonte de rendimento da Santa Casa

A atividade comercial da farmácia é a fonte de autofinanciamento mais relevante da ação social desenvolvida pela Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, permitindo, de acordo com Nelson Correia, sustentar o nível de despesa registado na atividade social.

No entanto, o provedor da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande realça que o XIII Governo dos Açores, liderado por José Manuel Bolieiro e com Artur Lima na tutela da ação social, "fez justiça pelo acerto dos valores padrão, bem como pelos apoios concedidos ao ajuste do salário mínimo e ao agravamento do preço dos combustíveis e da eletricidade".

Em entrevista ao Açoriano Oriental, o provedor da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande anunciou ainda que a instituição pretende abrir durante o próximo mês uma loja solidária na sede da instituição.

"A instituição recebe muita roupa doada, que é lavada e colocada à venda com preços simbólicos na nossa loja, que vai ser inaugurada dentro de um mês", contou, explicando que até agora a Santa Casa tem realizado campanhas solidárias duas vezes por ano.

"A loja não surge como uma necessidade de recursos, mas como forma de possibilitar a uma grande franja da população ter acesso a roupa a preço muito baixo", acrescenta.

Ainda sobre a sede da instituição, Nelson Correia recordou que no ano passado o muro divisório, adjacente à rua Luís

Instituição renovou muro melhorando a segurança do espaço

Santa Casa pretende ampliar a sua oferta social

de Camões e pertencente ao espaço da instituição, que poderia colocar os transeuntes na via pública, bem como funcionários e utentes, foi alvo de uma obra de requalificação e melhoria com a aplicação de um gradeamento, melhorando não só a segurança como também proporcionando maior visibilidade ao espaço circundante, tanto para o público como para o complexo da Santa Casa.

Ainda sobre a atividade realizada em 2023, Nelson Correia lembrou que a Santa Casa foi pela primeira vez a entidade coordenadora e mediadora no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - POAPMC, que decorreu entre julho e dezembro na zona norte da ilha de São Miguel, abrangendo os concelhos da Ribeira Grande, Nordeste e Povoação.

De acordo com Nelson Correia, contribuíram para o êxito desta missão a capacidade logística da Santa Casa, tanto a nível de armazenamento, pela aquisição de um novo armazém, como pela equipa dedicada a este projeto. ◆

Procissão em Honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros realiza-se no primeiro domingo da Quaresma

Procissão dos Terceiros candidata a Inventário do Património Cultural Imaterial

O provedor da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande destacou a importância da candidatura da Procissão em Honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros, da Ribeira Grande, ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

"É uma tradição que não se deve perder porque é única em São Miguel neste momento", defendeu Nelson Correia, lembrando que, sendo uma efeméride da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, a procissão do Senhor Santo Cristo dos Terceiros é uma "antiquíssima manifestação religiosa, que assenta na riqueza das festividades desta ilha de São Miguel e na forte valorização da tradição quaresmal".

Nesse sentido, realçou que este ano a procissão foi maior, tendo a Santa Casa conseguido ter 10 andores, a colaboração dos Romeiros de São Miguel e uma grande motivação dos funcionários da nossa instituição.

Recorde-se que esta procissão, que se realiza no primeiro domingo da Quaresma, é a primeira procissão em São Miguel de cariz penitencial, sendo uma celebração trazida para estas ilhas pelos franciscanos e que a Secular Ordem Terceira promovia por todos os Açores e que só tem paralelo com a festa realizada na quarta-feira de cinzas na cidade de Câmara de Lobos, da Madeira.

Desde o ano de 2013, foi reaberta a Igreja dos Frades, graças a um protocolo estabelecido entre a Santa Casa e a Câmara Municipal da Ribeira Grande, que passou a ser responsável pela sua utilização, como museu, tendo a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande tido a preocupação de continuar a preservar esta festa quaresmal, que constitui um importante legado de um Património Cultural Imaterial que valoriza a cidade da Ribeira Grande e os Açores. ◆ ACM

ANAFRE defende mais competências e verbas para as freguesias açorianas

Manuel António Soares defende um "novo impulso" no processo de descentralização, com mais competências e transferências financeiras para as freguesias das regiões autónomas

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O coordenador da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) nos Açores, Manuel António Soares, defendeu este sábado um "novo impulso" no processo de descentralização em relação às freguesias das regiões autónomas que contemple um alargamento das "suas atribuições e competências" e um aumento das "correspondentes transferências bancárias".

No discurso proferido no IX Encontro Regional de Autarcas de Freguesia dos Açores, que decorreu na Madalena do Pico, Manuel António Soares argumentou que, "no caso dos Açores e da Madeira, justifica-se a adoção de um processo de descentralização específico, com uma lei de atribuições e competências próprias para as freguesias dos Açores, justificada pela existência de um nível de poder - o poder regional -, entre o poder central e o poder local".

O coordenador da ANAFRE frisou que tanto a associação como os autarcas dos Açores estão disponíveis para participar num "grupo de trabalho alargado" que também envolva o Governo Regional, com o intuito de elaborar uma "anteproposta de Lei a apresentar à Assembleia Legislativa que contemple esta pretensão".

Na ocasião, o também presidente da Junta de Freguesia do Livramento salientou que as freguesias "desejam" um modelo de cooperação com a administração regional autónoma "adaptado à nova realidade administrativa do país e da região, mais flexível na sua execução, mais ambicioso nos seus objetivos e menos burocrático na sua tramitação, permitindo uma melhor gestão de recursos financeiros e uma melhor resposta aos açorianos".

GOVERNO DOS AÇORES

Manuel António Soares defende um modelo de cooperação "mais flexível" e "menos burocrático"

"A Delegação dos Açores da ANAFRE olha com expectativa para o novo regime de cooperação técnica e financeira com as freguesias, que tarda em ser aprovado e entrar em vigor", realçou.

Manuel António Soares pediu ainda ao Governo Regional "que não perca mais tempo e que dê entrada rapidamente desta iniciativa legislativa no parlamento, para que possa ser discutida e aprovada" e apelou a um "amplo consenso" na Assembleia Legislativa para aprovação do Orçamento da Região para 2024.

Bolieiro defende reforma do regime financeiro do poder local

O presidente do Governo Regional defendeu este sábado uma "profunda e solidária" reforma do regime financeiro do poder local "que inclua as freguesias", com o objetivo de haver uma "justa distribuição da riqueza nacional".

No encerramento do IX Encontro Regional de Autarcas de Freguesia dos Açores, José Manuel Bolieiro salientou que importa agora, no "país inteiro e, portanto, também dos Açores", haver disponibilidade, com revisão constitucional, para se "potenciar um reforço de poder e de reconhecimento do poder local democrático em Portugal".

Segundo o comunicado do Portal do Governo, na ocasião, o chefe do executivo açoriano reconheceu que "deve haver avanços no regime financeiro do poder local", realçando que "até hoje, o regime financeiro foi sempre insuficiente, aquém e injusto, para as atribuições atualmente atribuídas ao poder local, seja municipal, seja de freguesia". ◆

Mota Amaral diz que Região Autónoma "tem a vocação de ser o Estado dos Açores"

Antigo presidente do Governo Regional considera que a Região Autónoma "tem a vocação de ser o Estado dos Açores" e que o Estado deve transferir "as suas competências todas" para a região

LUSA
Açoriano Oriental

"O Estado deve ser o mais restrito possível. O Estado deve transferir as suas competências todas para a região. A região tem a vocação de ser o Estado dos Açores. E nós temos a vocação de sermos Portugal aqui", defendeu Mota Amaral.

Mota Amaral, que liderou o Governo dos Açores entre 1976 e 1995, falava este sábado na vila da Madalena, na ilha do Pico, no IX Encontro Regional de Autarcas de Freguesia dos Açores, organizado pela Delegação Regional dos Açores da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE).

O antigo governante participou num painel sobre "Autonomia Regional e o Poder Local", que também contou com a presença de Vasco Cordeiro, que foi presidente do executivo açoriano entre 2012 e 2020, mas na qualidade de presidente do Comité das Regiões Europeu.

Na sua intervenção, Mota Amaral referiu que existe a ideia atual, que rejeita, "de que há a Região [Autónoma dos Açores] e o Estado também tem que intervir aqui".

"Temos Presidente da República, temos representantes na Assembleia da República e votamos para o Parlamento Europeu, mas no que toca ao dia-a-dia temos que tomar aqui as nossas responsabilidades e não temos de estar dependentes de decisões de Lisboa", afirmou.

Mota Amaral acrescentou que existem interesses próprios dos Açores "que nem sempre coincidem com os interesses gerais" do território continental.

"E não se pode de forma nenhuma sacrificar sistematicamente os interesses regionais aos interesses ditos nacionais. Seria então a subordinação dos interesses dos açorianos aos interesses continentais. Não aceitamos isso. Rejeitamos. Isso foi o passado. Antigamente é que era assim", defendeu.

Segundo o antigo líder do executivo açoriano, a atual situação de autonomia regional, exige "um bom diálogo entre os responsáveis do poder regional e do poder local".

"Se estamos numa região autónoma, então o diálogo tem de ser conduzido entre o poder regional e as autarquias locais. As autarquias locais não têm nada que andar a fazer 'cunhas' para o Governo central. Fico horrorizado quando vejo isso (...) e não gosto. Acho que, de acordo com a Constituição, o que está estabelecido é que o poder regional tem as funções de coordenação das autarquias locais. O Governo central não tem nada que se meter nisto", sublinhou.

Destacou ainda o diálogo sempre existente entre o Governo Regional e os órgãos autárquicos como sendo "a marca de água" da autonomia.

Por sua vez Vasco Cordeiro, ex-presidente do Governo Regional, atual líder do PS/Açores e do Comité das Regiões Europeu disse que ao longo de todos os Governos Regionais açorianos a colaboração com o poder local "é uma constante".

Lembrou que liderava o executivo quando surgiu a pandemia por covid-19 e assumiu que "não teria sido possível fazer o que foi feito, do ponto de vista de medidas de apoio à economia, medidas de apoio social, se da parte do poder local, não houvesse, aos mais variados níveis, uma disponibilidade pelo menos para participar e, no fundo, em muitos casos, para ajudar a fazer aquilo que foi feito".

"O relacionamento com o poder local, a par do que acontece, por exemplo, com os poderes sobre o mar, é um dos grandes horizontes por desbravar na autonomia regional. (...) Acho que há necessidade de se repensar a forma como nos organizamos", disse Vasco Cordeiro.

Na sua opinião, Portugal "perdeu o comboio das autonomias", lembrando que as duas últimas grandes reformas foram feitas em 1998 (com a criação da Lei das Finanças das Regiões Autónomas) e em 2004 (com a revisão Constitucional): "Entretanto, a Espanha e a Itália já alteraram por completo a própria arquitetura institucional das regiões que têm". ◆

Recolhidas mais de 7 mil enguias na Ribeira Quente em 12 anos

Projeto da EDA Renováveis tem contribuído para a preservação da enguia europeia na Ribeira Quente, ajudando as enguias juvenis a transpor as barreiras causadas pelas centrais hidroelétricas

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A EDA Renováveis recolheu nos últimos 12 anos um total de 7.134 enguias europeias na Ribeira Quente, ajudando-as a transpor os obstáculos naturais, mas também os artificiais causados pelas centrais hidroelétricas.

A Eletricidade dos Açores (EDA) desenvolve desde 2012 o Projeto de Recuperação da População de Enguia Europeia, na Ribeira Quente, "com o objetivo de capturar e relocalizar enguias juvenis, que se encontram em processo de migração", afirma a EDA Renováveis em nota de imprensa.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o administrador da EDA Renováveis, Félix Rodrigues, recorda que "o projeto surge porque os colaboradores afetos aos recursos hídricos começaram a perceber que havia um conjunto de enguias que tentavam ultrapassar as barreiras naturais e que o faziam através de terra, subindo as margens da ribeira e deslocando-se através da relva ou da terra para um ponto mais acima", num comportamento que "não é comum" em seres aquáticos.

E foi porque as mini-hídricas que a EDA Renováveis tem na Ribeira Quente "constituíam barreiras que dificultavam a sua passagem", que surgiu o projeto visando a sua recuperação, uma vez que as enguias juvenis sobem a Ribeira Quente, procurando zonas mais interiores para se desenvolverem.

E apesar das enguias habitarem na Ribeira Quente na sua fase juvenil, antes de saírem para o mar para se reproduzirem, ainda assim já foram encontrados exemplares na Ribeira Quente com até cerca de 50 centímetros de comprimento.

No ano passado, refere a EDA Renováveis em nota de imprensa, foram capturadas e relocalizadas a montante das centrais hidroelétricas um total de 110 enguias juvenis, um número mais reduzido do que noutros anos, mas que resultou "dos movimentos de vertente verificados nessa ribeira aquando da passagem da Depressão Óscar sobre a ilha de São Miguel no mês de junho de 2023" (ver peça na página 7).

A enguia europeia teve um brusco declínio na Europa e Norte de África na década de 1980 e isso fez com que passasse a integrar a lista de espécies em declínio, inscritas no anexo II da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção, refere a EDA Renováveis.

O ciclo de vida da enguia europeia é complexo e começa no mar, onde os ovos são largados e nascem as larvas.

Em nota de imprensa, a EDA Renováveis explica que estudos recentes revelam que a eclosão dos ovos ocorre no Mar dos Sargaços, a Sudoeste dos Açores e já próximo do continente americano, sendo estes ovos depois transportados pelas correntes oceânicas até às ribeiras dos Açores, estimando-se que esse transporte possa levar entre um e dois anos.

A EDA Renováveis explica também que ainda não está apurado cientificamente se os Açores funcionam como escala na longa viagem da enguia europeia desde o Mar dos Sargaços até ao Mar Báltico, ao Mar do Norte, ao Golfo da Biscaia e à costa Oeste do Mediterrâneo, pelo que o esforço de recuperação desta espécie deverá ser mantido.

A EDA Renováveis refere ainda que é "intrigante" ver as enguias "saírem das águas da ribeira e atravessarem em terra pequenos troços para de seguida mergulharem de novo nas águas da mesma ribeira mais acima, ultrapassando obstáculos naturais ou artificiais que à partida se julgavam inultrapassáveis".

Refira-se, por fim, que também no ano passado a EDA Renováveis apoiou o estudo da enguia europeia na Ribeira Grande da ilha das Flores, desenvolvido por uma equipa internacional para melhor compreensão da complexidade do seu ciclo de vida. ◆

EDA RENOVÁVEIS

Enguias são colocadas num balde e transportadas para montante das centrais hidroelétricas

A Ribeira Quente possui quatro mini-hídricas no seu trajeto. Esta é a Central dos Túneis, a maior hidroelétrica dos Açores

As quatro centrais hidroelétricas da Ribeira Quente

A Ribeira Quente possui quatro mini-hídricas no seu trajeto: a Central dos Tambores (a mais pequena); a Central do Canário; a Central dos Túneis (a maior central hidroelétrica dos Açores) e a Central da Foz da Ribeira. Estas centrais foram alvo de remodelação a partir da década de 1990, mas a sua construção remonta às origens da empresa de eletricidade dos Açores e ao trabalho pioneiro a nível nacional liderado pelo engenheiro José Cordeiro, sendo a mais antiga a Central dos Tambores, de 1909. O projeto de recuperação da enguia europeia na Ribeira Quente é para continuar, "juntando a atividade da produção hidroelétrica com a conservação da natureza", garante o administrador da EDA Renováveis, Félix Rodrigues, uma vez que "faz todo o sentido numa empresa que tem a preocupação da sustentabilidade e da redução das emissões de dióxido de carbono para a atmosfera, bem como da garantia da qualidade dos ecossistemas".

SIARAM

EDA RENOVÁVEIS

Rampa de captura de enguias na Central dos Túneis

Canal da Central Hidroelétrica dos Túneis, que foi destruído parcialmente pela Depressão Óscar

Como se ajuda as enguias na ribeira

A deslocação das enguias com a ajuda de colaboradores da EDA Renováveis é feita nas centrais dos Túneis e da Foz da Ribeira.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o administrador da EDA Renováveis, Félix Rodrigues, explica que depois de se perceber em que zonas as enguias saltavam para terra, que era nas zonas com maior turbulência na água, foram colocadas armadilhas com rampas metálicas, instaladas na margem da ribeira à saída das águas turbinadas, pelas quais as enguias sobem para caírem numa caixa de acolhimento temporário, onde corre constantemente um fio de água.

É então que, explica Félix Rodrigues, "os nossos colaboradores vão a essa caixa recolher as enguias, passando-as juntamente com a água para um balde, que transportam para as zonas a montante na ribeira, onde as enguias são depositadas".

Desta forma, reduz-se bastante a mortalidade das enguias na Ribeira Quente, uma vez que se evita que algumas possam morrer por exaustão enquanto fazem o seu percurso por terra ou por ficarem presas nalguma parte desse trajeto.

Algumas enguias são atacadas, por exemplo, pelas trutas, pelo que a EDA Renováveis as tenta colocar em locais onde não haja predação. A relocalização das enguias é efetuada alternadamente na ribeira proveniente da Serra do Trigo, na ribeira Amarela e na ribeira da Gloria Patri, na zona das Furnas. ◆ RJC

EDA RENOVÁVEIS

Esquema de como funciona a recuperação da enguia na Ribeira Quente

EDA faz experiência com nova tecnologia na Ribeira Quente

A EDA Renováveis vai investir na produção hidroelétrica na Ribeira Quente, através de um projeto-piloto com a instalação ainda este ano de duas turbinas vórtex, uma tecnologia que permite produzir energia à superfície da água e sem que as centrais hidroelétricas tenham de ter um desnível acentuado para produzir energia, utilizando a força da gravidade.

Conforme explica ao Açoriano Oriental o administrador da EDA Renováveis, Félix Rodrigues, "como a Ribeira Quente é a ribeira que tem mais caudal e água permanente durante todo o ano, iremos com este projeto-piloto tentar perceber o potencial de utilizarmos microprodução elétrica noutras ribeiras do arquipélago".

O novo sistema a implementar na Ribeira Quente recorre à tecnologia mais recente, lembrando Félix Rodrigues que as atuais centrais hidroelétricas da Ribeira Quente "têm que ter um desnível para que a pressão seja suficiente para produzir energia elétrica", enquanto que com o recurso às turbinas vórtex, "aproveita-se a água corrente com desníveis muito pequenos", o que pode ser muito útil para a produção hidroelétrica em ribeiras que têm água permanente, mas que não têm desníveis, permitindo assim e sem grandes construções, ter várias microproduções que, somadas, dão uma boa produção de energia hidroelétrica.

Atualmente, as várias centrais hidroelétricas da EDA Renováveis em São Miguel produzem, em média, com anos melhores e piores, conforme o recurso e os acidentes que possam acontecer na sequência de temporais, cerca de seis por cento das necessidades energéticas da ilha.

No entanto, em ilhas como a das Flores, essa percentagem sobe, em média, para os 50 por cento da energia produzida nessa ilha. ◆ RJC

Depressão Óscar e derrocadas afetaram a produção hidroelétrica

A passagem de Depressão Óscar pela ilha de São Miguel em junho do ano passado afetou bastante a produção hidroelétrica da EDA na Ribeira Quente, obrigando mesmo a paragens de produção em duas centrais, para recuperação dos estragos causados pelas derrocadas.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o administrador da EDA Renováveis, Félix Rodrigues, lembra os efeitos da Depressão Óscar, "que além de ter impedido a passagem das pessoas entre as Furnas e a Ribeira Quente, os movimentos de vertente que atingiram a estrada afetaram também as duas maiores centrais que aí se encontram - a dos Túneis e a da Foz da Ribeira - destruindo parte dos canais que captam a água da ribeira e conduzem-na para uma câmara de carga que, por sua vez, vai fazer funcionar a central".

Esta situação, explica Félix Rodrigues, levou a que a água da Ribeira Quente "pura e simplesmente não chegasse" às centrais, impedindo o seu funcionamento.

A intervenção necessária para recuperar os canais de abastecimento das centrais hidroelétricas prolongou-se por mais de três meses na Central dos Túneis e por cerca de um mês e meio na Central da Foz da Ribeira, que entretanto já foi novamente afetada este ano por um novo temporal, impedindo o seu funcionamento durante uma estimativa de três meses.

Por isso, conclui Félix Rodrigues, "estes equipamentos acabam por ser muito vulneráveis", devido à necessidade de "haver um grande desnível entre a captação de água e a central" para que se possa produzir energia elétrica, o que implica o transporte da água em canais, que ficam sujeitos aos efeitos dos temporais, sobretudo na zona da Ribeira Quente. ◆ RJC

AÇORIANO ORIENTAL

Durante o evento, foi concedido o título de Sócio Benemérito ao Açoriano Oriental

Núcleo da Liga dos Combatentes comemora 50 anos

Núcleo das Ilhas de São Miguel e Santa Maria da Liga dos Combatentes comemora 50 anos, num evento que reuniu antigos combatentes e famílias

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

"Honrar os mortos e cuidar dos vivos" é o lema que o Núcleo das Ilhas de São Miguel e Santa Maria da Liga dos Combatentes, que celebra o seu 50º aniversário, pretende continuar a honrar.

Este foi o objetivo vincado por Manuel da Cruz Marques, presidente do Núcleo, num almoço realizado no sábado, e que contou com mais uma centena e meia de antigos combatentes e suas famílias, para assinalar esta efeméride.

"Os aniversários são ocasiões para avaliarmos os percursos realizados e validarmos, ou não, os rumos seguidos. No fundo, trata-se de escrutinar a caminhada realizada, a fim de perspetivar o futuro e maturar a ação. Cumprir um aniversário deverá, também, ser uma ocasião para olhar com gratidão para o passado e olhar para o futuro com fé e redobrado empenho", afirmou Manuel Cruz Marques, acrescentando: " 'Honrar os mortos e cuidar dos vivos' tem sido, e continuará a ser, o nosso lema".

Na ocasião, o presidente do Núcleo das Ilhas de São Miguel e Santa Maria da Liga dos Combatentes recordou que foi a 22 de abril de 1974, três dias antes do golpe militar do qual resultou a Revolução dos Cravos, que um grupo de combatentes fundou o Núcleo das Ilhas de São Miguel da Liga dos Combatentes, que posteriormente passou a designar-se pelo Núcleo das Ilhas de São Miguel e Santa Maria da Liga dos Combatentes.

Lembrou também os cinco presidentes que o antecederam e a quem "ficou a dever-se a sua existência e proficuidade", que foram o Coronel Porfírio Pereira da Silva, entre 1974 e 1991; o coronel Jorge Manuel Bicudo de Castro Valério, entre 1991 e 1999; José Maria Ferreira de Melo, entre 1999 e 2008; Fernando de Sousa Henriques, entre 2008 e 2011; e Manuel Bernardino Gomes Brandão, entre 2011 e 2018.

Ainda nesta ocasião, Cruz Marques destacou que está patente no Parque Atlântico, até ao dia 30 de abril, uma exposição intitulada "Os açorianos nas campanhas de fim de Império (1954-1975) - História e Memória".

Esta mostra pretende "dar a conhecer e homenagear os mais de 10 mil militares açorianos que, em nome da Pátria, e com grande dignidade e sacrifício, participaram na Guerra Ultramarina de 1954-1975", explicou.

Neste almoço, o Núcleo das Ilhas de São Miguel e Santa Maria da Liga dos Combatentes entregou ainda ao Açoriano Oriental, na pessoa do seu administrador Pedro Melo, o título de Sócio Benemérito da Liga dos Combatentes, "pelo seu empenho, dedicação e apoio efetivo" ao Núcleo das Ilhas de São Miguel e Santa Maria. ◆

Iniciativa realizada nas Festas do Nordeste doa 250 euros a instituição

Quilómetros percorridos pelos visitantes das Festas do Nordeste permitiram angariar 250 euros que foram doados à instituição Amizade 2000

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

No âmbito das Festas do Nordeste 2023 e da iniciativa "Por cada Km, a TENWAYS contribui com 0,50€ para a Associação de Apoio aos Deficientes e Inadaptados de Nordeste, Amizade 2000", foi entregue um cheque no valor de 250 euros à instituição Amizade 2000.

A entrega contou, de acordo com nota da Câmara Municipal do Nordeste, com a presença do representante do Grupo Ilha Verde, Antero Rego, detentor da marca IGREEN.

Refira-se que a IGREEN, para além de promover a mobilidade sustentável com a sua gama de veículos amigos do ambiente, possibilita à comunidade oferecer apoio monetário às instituições sociais através do somatório dos quilómetros percorridos nas bicicletas TENWAYS.

Na ocasião, Marco Mourão, vice-presidente da Câmara do Nordeste, elogiou o gesto de solidariedade, realçando que os quilómetros percorridos pelos visitantes das Festas do Nordeste demonstram o apreço pelos utentes e colaboradores da Amizade 2000. Assim como que simbolizam os esforços da autarquia em apoiar as causas sociais do concelho.

Por sua vez o presidente da instituição Amizade 2000 anunciou que o valor será utilizado para melhorar a qualidade dos serviços prestados aos seus 23 utentes, que necessitam diariamente de respostas de reabilitação, habilitação e inclusão social.

A mesma nota revela que durante a entrega do prémio, Hélder Camarinha, coordenador do Centro Desportivo e Recreativo do Nordeste e responsável pela dinamização da atividade e parceria entre instituições, destacou a disponibilidade para continuar a promover práticas desportivas solidárias. ◆

Palestra sobre planeamento com Francisco Furtado

A Faculdade de Economia e Gestão da Universidade dos Açores promove, na quinta-feira, a partir das 17h00, a palestra "Planeamento, prospetiva e suporte à decisão aplicados aos grandes desafios transversais do país", proferida por Francisco Furtado, coordenador da equipa de Prospetiva e Planeamento no Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP).

A palestra decorrerá no anfiteatro IX do campus de Ponta Delgada da Universidade dos Açores.

Francisco Furtado é doutorado em Sistemas de Transportes pelo MIT – Portugal, no Instituto Superior Técnico, mestre em Sistemas Complexos de Infraestruturas de Transportes, também pelo MIT – Portugal, no Instituto Superior Técnico, e licenciado em Engenharia Civil no Instituto Superior Técnico.

Para além de coordenador da equipa de Prospetiva e Planeamento no PlanAPP, foi modelador/analista no Fórum Internacional dos Transportes, da OCDE, em Paris, de 2016 a 2021. Tem também experiência profissional na área da construção, em particular obras públicas.

O evento contará com a presença do presidente da Faculdade de Economia e Gestão, João Teixeira, e incluirá um espaço para debate com a participação de estudantes, docentes, empresários, gestores e membros da comunidade. ◆ **ACM**

Casas de acolhimento com melhores condições para crianças e jovens

Casas de acolhimento do Centro Social e Paroquial da Fajã de Baixo receberam obras de beneficiação, no âmbito do novo Programa de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social da CMPD

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

As casas de acolhimento do Centro Social e Paroquial da Fajã de Baixo (CSPFB) foram alvo de obras de beneficiação, no âmbito do novo Programa de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), promovido pela Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD).

A vereadora com o pelouro da Ação Social do município, Cristina Canto Tavares, manifestou-se satisfeita com o resultado dessas obras e com as melhorias conseguidas.

"O Centro Social e Paroquial da Fajã de Baixo tem sido um farol de esperança na nossa comunidade. Com estas obras acredito que, na devida medida, fazemos jus ao seu trabalho altruísta e tranquiliza-me saber que estamos a oferecer mais conforto e ainda melhores condições a estas crianças e jovens", salientou a autarca - citada em nota de imprensa - que, acompanhada pelo Chefe de Divisão do Departamento de Desenvolvimento Social, Cláudio Lopes, visitou as três residências de acolhimento daquela instituição e reuniu com a sua presidente, Aldina Sousa.

Acolhidos nas referidas casas estão 28 crianças e jovens, até aos 25 anos, todos inseridos em respostas escolares e profissionais.

Na altura, Cristina Canto Tavares evidenciou "o bom resultado" das obras realizadas, assim como o "modelo residencial" e o "ambiente familiar" encontrado nas casas de acolhimento do Centro Social e Paroquial da Fajã de Baixo.

A autarca elogiou ainda "o perfil e experiência profissional" de Aldina Sousa, que há 24 anos gere os destinos da instituição.

"Precisamos de pessoas que abracem a causa solidária de alma e coração como tem feito", salientou, encorajando também os técnicos do CSPFB a manterem "a resiliência, a abnegação e os cuidados de proximidade que têm desenvolvido".

Mercê de alterações ao regulamento do Programa de Apoio às IPSS, a CMPD assegurou a execução de obras de revestimento de paredes, repavimentação de passeios e trabalhos de pintura, num montante global de 7600 euros.

Desde o ano passado - informa a nota - que o programa dispõe de um apoio destinado a obras de conservação, até ao limite máximo de 15 mil euros. A reformulação daquele regulamento permitiu ainda um aumento da verba destinada a projetos de desenvolvimento, na ordem dos 20%, bem como dos subsídios para despesas de funcionamento (+17%). ◆

CM POVOAÇÃO

Comissão Alargada da CPCJ da Povoação percorreu as ruas da Vila da Povoação distribuindo laços azuis

Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância assinalado na Povoação

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) da Povoação organizou várias iniciativas em colaboração com as entidades com competência em matéria de infância e juventude o concelho da Povoação, no âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

Segundo nota do município, durante todo o mês de abril, a CPCJ mobilizou as diversas entidades do concelho para que colocassem um laço azul nas fachadas de seus edifícios e divulgasse o cartaz referente ao tema.

No dia 23 de abril, a Comissão Alargada da CPCJ da Povoação percorreu as ruas da Vila da Povoação, distribuindo laços azuis confecionados pelo projeto dos Idosos Ativos do Gabinete de Ação Social da Câmara da Povoação, que assim também se sensibilizaram para o problema.

Além disso, a CPCJ distribuiu panfletos como uma forma adicional de informar a comunidade sobre as diferentes formas de maus-tratos, visando o bem-estar e desenvolvimento integral de todas as crianças e jovens.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Povoação convidou ainda a APAV para uma ação de sensibilização intitulada "Impacto da Violência Doméstica nas Crianças e Jovens – Quem Assiste também é Vítima", destinada aos alunos da Escola Profissional Monsenhor João Maurício de Amaral Ferreira, evento realizado no Auditório Municipal.

A Campanha do Laço Azul serve como um alerta para lembrar que milhares de crianças e jovens continuam a ser vítimas de maus-tratos. ◆ ACM

Liberdade representa uma busca constante na qual "não podemos estar desatentos"

O presidente da Câmara de Vila Franca do Campo destacou, na quinta-feira ,na sessão solene da Assembleia Municipal comemorativa dos 50 anos do 25 de abril, que a liberdade representa uma busca constante na qual "não podemos estar desatentos".

"Com a celebração dos 50 anos do 25 de Abril, todos estamos a perceber que, talvez, não podemos dar por garantida a liberdade que desfrutamos", afirmou, citado em nota enviada à comunicação social.

"O conceito de liberdade não é uma conquista definitiva", sublinhou o edil, salientando que "todos os dias devemos lutar pela nossa liberdade".

Para Ricardo Rodrigues, a liberdade "não é perfeita nem completa, mas devemos trilhar esse caminho diariamente", visando a sua defesa e consolidação.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal também abordou outras conquistas importantes e de grande impacto na vida dos cidadãos: a democratização do acesso aos cuidados de saúde e à educação, entre outros aspetos que caracterizaram o regime ditatorial até à sua queda com a Revolução dos Cravos.

Ricardo Rodrigues destacou ainda a conquista de direitos, especialmente das mulheres, e expressou o verdadeiro espírito do 25 de Abril: "que continuemos a debater ideias e não pessoas, que continuemos a discutir opiniões, mas não os direitos das pessoas". ◆ ACM

CMVF

Sessão solene realizada em Vila Franca do Campo

Submetidos 104 mil processos de registo cadastral de terrenos

Dados revelados pelo Governo Regional que reconhece, no entanto, haver lacunas na plataforma de registo cadastral

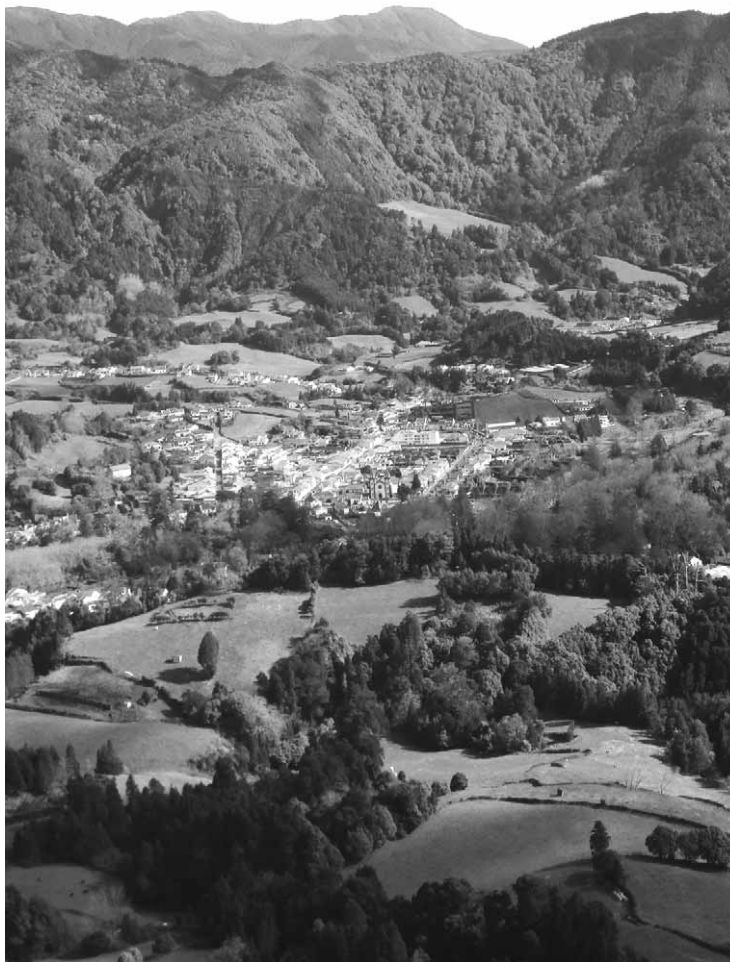
LUSA
Açoriano Oriental

Perto de 104 mil processos de registo cadastral de terrenos foram submetidos nos Açores até março, através do Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SiRGIC), apesar de existirem lacunas na plataforma, informou o Governo Regional.

"Desde que o Sistema de Recolha de Informação Cadastral entrou em vigor, a 1 de janeiro de 2021, e apesar de ter sido suspenso por um período de nove meses, já foram registados, até ao final de março de 2024, um total aproximado de 104.000 processos de Representações Gráficas Georreferenciadas (RGG)", referiu o executivo da coligação PSD/CDS-PP/PPM em resposta a um requerimento apresentado pelo deputado da Iniciativa Liberal (IL) Nuno Barata.

Em outubro de 2023, o deputado da IL/Açores denunciou a existência de deficiências no registo cadastral de terrenos SiRGIC, situação que estava a impedir e a adiar a realização de escrituras.

Nuno Barata tinha pedido esclarecimentos sobre a situação e questionado sobre se o executivo "vai insistir na narrativa de que tudo está a funcionar bem, apesar dos relatos públicos contrários".

"A adesão a este sistema já permitiu representar cerca de 12% do território da Região Autónoma dos Açores, sendo que, em algumas ilhas, como acontece em São Jorge, a representação territorial encontra-se próxima dos 20%. De uma forma geral, o SiRGIC tem sido uma mais-valia para a região ao nível do conhecimento da titularidade do território, apesar das lacunas inerentes a um sistema de informação cadastral de base declarativa", respondeu o Governo Regional através do secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão.

Ao nível do funcionamento da plataforma, o executivo adiantou que houve um "número expressivo de submissões" e que se verificaram pontualmente "algumas situações menos satisfatórias" que resultaram "de atrasos ou de dificuldades de autenticação (com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital)" mas que "não coloca em causa a funcionalidade, de forma geral, do sistema implementado", lê-se na resposta publicada na sexta-feira na página online do parlamento açoriano e consultada pela agência Lusa.

Quanto ao atendimento nos balcões, "a afluência tem sido elevada", com balcões a apresentarem agendamentos de submissões para os próximos seis meses, mas a taxa de validação dos processos "não tem alcançado os níveis desejáveis".

"Como tal, não é possível afirmar que estejamos perante um sistema perfeito, verificando-se lacunas, essencialmente, no processo de análise e processamento da informação submetida, atendendo ao elevado volume de submissões diárias", escreve Paulo Estêvão.

Perante a situação, o governante admite que o executivo regional "estará sempre disponível para melhoria da produção legislativa e para melhorar o desempenho do serviço prestado em matéria de cadastro, reunindo esforços que permitam ultrapassar eventuais constrangimentos identificados ou encontrando melhores soluções para os presentes desafios".

Relativamente à taxa de validação dos processos submetidos no SiRGIC, na resposta do executivo açoriano ao parlamentar da IL, refere-se que "50,76% dos processos encontram-se analisados e validados com reserva" e "um pouco mais de 1/3 dos processos (36,55%), estão em fase de análise".

Já o tempo médio para os processos que resultaram em RGG "validada ou validada com reserva, foram de 69 e 67 dias, respetivamente".

Face à enorme afluência verificada nos atuais balcões do SiRGIC, o Governo Regional dos Açores "pondera o alargamento da rede de balcões físicos de atendimento, no sentido de maior aproximação dos serviços de cadastro à população". ◆

RUI JORGE CABRAL

Adesão ao sistema já permitiu representar cerca de 12% do território

104 mil

Processos de registo cadastral de terrenos foram submetidos nos Açores até março, através do Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral

Chega alerta para prejuízos causados por avarias nas gruas dos portos

O Chega denunciou que a única grua, que estaria operacional no porto da Praia da Vitória, está avariada, causando elevados prejuízos à economia local, uma situação que segundo o partido se tem repetido nos vários portos da Região.

Os deputados do Chega, Francisco Lima e Hélia Cardoso, estiveram no porto da Praia da Vitória, onde alertados por empresários se depararam com um barco de cereais ali atracado desde quinta-feira, e que está sem previsão de descarga, pois a única grua que estaria operacional, está fora de serviço, revela nota enviada à comunicação social.

De acordo com o deputado Francisco Lima, "estas constantes avarias têm causado enormes constrangimentos e graves prejuízos aos empresários, dado que são estes que têm de suportar os acréscimos de custos relacionados com inoperacionalidade da grua. Os prejuízos são na ordem de dezenas de milhares de euros".

Nesse sentido, o parlamentar considera que "os empresários terceirenses têm sido as principais vítimas da incompetência da empresa Portos dos Açores, que não consegue assegurar as condições de operacionalidade do porto, como era suposto acontecer".

E acrescenta que, apesar de haver duas gruas no porto da Praia da Vitória, "nenhuma delas está neste momento operacional e é por demais evidente o desleixo e a incompetência como este assunto tem sido tratado, sendo um problema que se arrasta há décadas".

O partido refere ainda que esta não é uma situação nova, e que tem sido denunciada várias vezes, uma vez que vários portos da Região se têm debatido com problemas de gruas avariadas e a necessitar de manutenção, o que causa demasiados prejuízos a quem delas precisa diariamente e coloca em causa a própria segurança das operações portuárias. ◆ ACM

CHEGA

Deputados do Chega estiveram no porto da Praia da Vitória

RENAULT
CLIO 0.9 TCE DYNAMIQUE S
2016

RENAULT
MEGANE 1.5 DCI GT-LINE
2017

RENAULT
KANGOO 1.5 DCI EXPRESS
2020

RENAULT
TRAFIC III 2.0 DCI L2 H2 VAN
2020

O líder dos preços em usados

STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | E-mail: geral@viveirosrego.com

Promissória do líder para "sobreviver"

ÁGORA
GERALDO PESTANA

Do pecado cometido, na segunda feira anterior, de invocar o Santo nome de Deus em vão, segundo os Mandamentos da Sua Lei para o povo, nos termos da Aliança de Moisés, para o ato de purificação ao fim da semana, como os Romanos faziam ao passar por baixo do arco do triunfo, "porta mágica", regressados, cheios de experiências físicas e mentais, das campanhas bélicas e expurgar a agressividade para se readaptarem à civilidade, à consonante continuidade.

Também, naquele tempo, de heróis civilizacionais, a corrupção era uma condição política, só seria moralizada mais tarde e aculturar-se ao jeito português, de se preocupar com a imagem exterior, mas de ter vergonha do seu intestino i.e., na ordem interna não passamos da cepa torta, em renovação. Há dias o ex-ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva, salientou o debate público "viciado por falsidades", depois de elencar uma série de realidades-objeto que de facto colocam Portugal na linha da frente da Inovação e Desenvolvimento. O problema é quando se promove, ao nível de Sigério de Brabante, o espécime para distorcer e produzir opinião acima da verdade.

Sabemos que em democracia, nascemos sem garantias e sem batismo sob a proteção das fadas-madrinha, a da sabedoria, a da beleza e a da riqueza, mas em tempos dossiês totais, um chefe de governo, *mythmaker*, que igualmente não sendo amadrinhado pela primeira fada, e usa a figura da sinédoque como critério de diagnóstico é um Primeiro-ministro emocional. O que o torna um padrinho político, orgulhoso por perfilhar politicamente alguém pleno de competências *ex ante*!... Não diria que o seu discernimento é inferior à inteligência, mas não resistiu à apoteose de prosopopeia televisiva, deslumbrado com a descoberta de um *classicus* para a frente de todos os outros – mimese à Macron. Disse o líder: "Um jovem talentoso… que o país conhece, aqui e ali até polémico, que afronta a posição, que é disruptivo…" hábil com a muleta do "como é que eu hei de dizer?" na mira dos apontamentos e citações pessoanas, etc. É esperto, mas ainda não constatamos, o fora da caixa. "Estimula a confrontação democrática. É a expressão daquilo que nós queremos, que vale a pena estar em Portugal, que vale a pena lutar em Portugal (…). Garantiu o Primeiro-ministro que não conhece o país - a renovação da política do "ovo do vigário" - para Portugal ao fim de 50 anos!

Após ouvir o chefe do governo, sobre a expressividade que, ele quer para Portugal, veio-me à memória a afirmação, há muitas décadas, de Joseph Schumpeter, que estava disposto a perdoar o governo anterior sobretudo "por via da comparação".

Mal começado o atual governo; ao alvo do hínico e intumescido produto elaborado em horários nobres em TV só faltava a justiça para tal excrescência dos últimos 28, dos 50 anos de democracia, a atribuição precoce de "um crédito sem telhados de vidro", quebrado pelo próprio Bugalho, cerca de uma semana antes do convite do líder para "sobreviver" – no "linguajar" do língua de trapos. Até podemos dar o benefício da dúvida a um mito de Prometeu de última hora, mas hipotecar a uma promissória política, "o problema" de um conjunto de cidadãos, dos "… mais prestigiados e prestigiantes, ex-governantes…" - palavras de Bugalho - "que desafia a posição!..." de pessoas com provas dadas e competências julgadas, só de aforismo inglês: *"a man cannot jump down his own throat"*. ◆

A arte de fotografar e escutar

ENTRE AS IMAGENS
JOÃO LOPES
JORNALISTA

Reencontrei esta fotografia de Salgueiro Maia num contexto surpreendente e sedutor. Da autoria de Rui Ochoa, integra o teledisco de *O Dia Mais Bonito*, canção composta e interpretada por João Gil para o seu novo álbum (*Só Se Salva o Amor*, a ser lançado no dia 10 de maio). Aliás, o teledisco, produzido pela ADLC-Audiovisuais, com cuidada edição de Raquel Silva, é todo ele construído a partir de imagens de Ochoa, publicadas no livro 74-99, uma antologia fotográfica dos 25 anos vividos a partir de 25 de Abril de 1974 (ed. Casa das Letras, 2023).

A fotografia é, em si mesma, um espantoso documento, dando a ver um Salgueiro Maia diferente de qualquer estereótipo, seja ele político ou épico. Não se trata, entenda-se, de esquecer ou minimizar outras notáveis imagens, de outros fotógrafos, que fazem parte da iconografia histórica de Salgueiro Maia e do 25 de Abril. Acontece que esta é uma fotografia cuja "neutralidade" resiste a todas as formas de manipulação mediática - sem esquecer que há um infeliz "simbolismo", pueril, sempre à beira do pitoresco, que continua a proliferar em muitas linguagens televisivas.

Que vemos, então? Alguém que não pode ser reduzido a mero "emblema" de um acontecimento histórico, por mais que esse acontecimento lhe tenha conferido um lugar central na nossa memória coletiva. E recordamos o lema de Roland Barthes - "isto aconteceu" - quando analisava fotografias que nos instalam no paradoxo que cruza a certeza do facto com o indizível do tempo que passou. Eis um rosto de serena expressividade, um olhar de uma só vez transparente e enigmático; acima de tudo, eis uma presença que consagra um valor tão desvalorizado nos tempos que correm: a escuta.

A imagem encerra o teledisco, reforçando um tom de observação, atenta e pedagógica, que se entrelaça com a singeleza do poema: "Sou do tempo do porque sim / Sou do tempo do porque não", canta João Gil logo a abrir. A depurada energia do rosto de Salgueiro Maia a pontuar esse final resulta também de uma montagem em que as memórias não estão antecipadamente codificadas (reconheço o preconceito cinéfilo: evito a palavra "edição", prefiro dizer "montagem").

O olhar fotográfico de Ochoa nasce de uma genuína disponibilidade para as singularidades dos eventos. Daí a pluralidade das imagens que "ilustram" *O Dia Mais Bonito*. Pode ser um grupo de crianças de riso cristalino, num cenário de evidente pobreza. Ou o Terreiro do Paço no tempo em que funcionava como imenso parque de estacionamento. Ou ainda um tanque do Exército, no dia 25 de Abril, a subir a Rua Augusta, superando qualquer cliché decorativo ou turístico. Pode ser apenas uma jovem, anónima, misteriosa, a contemplar a objetiva.

As coisas vão-se diversificando com o aparecimento de figuras públicas: Álvaro Cunhal e outros elementos do Partido Comunista, sentados no Parlamento, a lerem os jornais do dia; Diogo Freitas do Amaral, Francisco Sá Carneiro, Mário Soares e Álvaro Cunhal num estúdio da RTP, aguardando o início de um debate sobre o "poder local"; Ramalho Eanes, com outros militares de abril, algures no final de uma reunião, numa partilha de sorrisos contagiantes. Nesta última imagem, o olhar feliz de Eanes parece dirigir-se ao próprio fotógrafo, não à procura de qualquer efeito de "pose", antes partilhando com ele a irredutibilidade do aqui e agora.

Há outros momentos marcados por variações da mesma natureza: alguém parece destacar-se do coletivo que integra e contempla o trabalho do fotógrafo - por exemplo, o velho que, no centro da imagem, se alheia daquilo que talvez seja uma fila de espera para as primeiras eleições livres… não sabemos se imobilizado pela solenidade da situação ou indiferente a tudo o que o rodeia.

Há ainda outra maneira de dizer tudo isto: o labor fotográfico de Rui Ochoa é estranho a qualquer estratégia de *voyeur*. Cada imagem nasce de um genuíno prazer de participar no acontecimento a que, afinal, o fotógrafo também pertence. Por vezes, a aparente ligeireza do momento surge tocada por uma vibração envolvente, sem nome: deparamos com Amália Rodrigues, sentada, chávena de chá nas mãos, dois guitarristas atrás de si, a contemplar com evidente concentração algo que está a acontecer… fora do campo da imagem.

Nunca vemos tudo, eis a lição ética e estética. Compreendemos que cada fotografia não esgota, nem pretende esgotar, a complexidade da realidade à nossa volta. O que mais importa é a partilha daquele instante com Salgueiro Maia - e sentimos que também parámos para escutar. ◆

«Passado e futuro não são nada/só o presente é infinito»

DA MINHA PENA
JORGE DELFIM
ESCRITOR

Miúdo estranho aquele.

Enquanto os outros todos andavam horas de volta de jogos de computador ou a correr para as «escolinhas de futebol», ele nem ligava a computadores, nem sabia o nome de nenhum "craque" dos futebóis.

Gostava de passar horas a desenhar no seu caderno. Sempre crayon sobre o branco.

Tinha um bloco de apontamentos onde, de quando em quando, escrevia alguns pensamentos que lhe ocorriam.

Gostava de banhos de mar mesmo de inverno, sempre com o seu fiel companheiro, o Star (nome que escolheu porque gostava de olhar as estrelas à noite e perder- se em viagens imaginárias pelos céus entre as constelações estelares) um golden retriever, oferecido por um tio, a quem a família olhava um pouco de lado, porque era dado às letras e à a boémia.

Ele, porém, adorava esse tio (e que o entendia muito melhor que o próprio pai, dado a falar de política, bola e negócios, tudo ao mesmo tempo, entre copos e cigarros com os amigos que levava para jantaradas lá em casa).

Nessas noites era certo que comia e desandava da mesa e ia para o quarto desenhar ou ler, ou se o tempo estivesse bom dar uma volta com o Star.

Foram hábitos e gostos que manteve desde de criança. Mais tarde já no liceu, porque era alto e forte, nunca teve problemas com os colegas que o invejavam por ser um aluno brilhante e, mais ainda, por namorar a rapariga mais bonita do liceu (como se isso não bastasse ainda dominava a arte da viola e da cantoria).

Estranhamente para muitos, a verdade é que nunca se sentira vaidoso, ou melhor que os outros. Era como era naturalmente, apenas isso.

Agora estava na universidade em medicina.

Continuava com a namorada do liceu que também estava na universidade, em medicina como ele e ambos em Coimbra.

Raramente pensava no futuro ou no passado (embora, por vezes, se sentisse nostálgico, sobretudo quando se lembrava do Star que, entretanto, morrera).

Na leitura começara a ler cada vez mais poesia. Sobretudo os autores portugueses: Torga, Eugénio de Andrade, Pessoa, Ruy Belo, José Gomes Ferreira, Sophia de Mello Breyner Andresen, Natália Correia, Maria Teresa Horta, David Mourão-Ferreira, José Régio e Herberto Hélder era alguns dos seus preferidos.

A namorada brincava com ele: "parece que andas num curso de Literatura".

Sorria. Abraçava-a. Lia-lhe um poema e às vezes permaneciam abraçados e em silêncio. Eram felizes.

O futuro?

O futuro logo se verá, quando for presente, para depois ser passado.

Assim é a linha da vida. Sempre. ◆

**O autor escreve de acordo com a antiga ortografia.*

Como sair do labirinto da desilusão?

CONVERSAS EM TONS ROSA
ANA ROSA PIMENTEL
COACH

Na continuação do artigo anterior, cujo tema foi a desilusão, vou vos apresentar algumas estratégias que podemos recorrer para gerir e regular esta emoção em nós.

No entanto antes iniciar relembro que desilusão é um processo pessoal e individual onde a surpresa e a tristeza são combinadas, com isso quero dizer que nós instintivamente ao ser-mos surpreendidos com uma situação de menor agradabilidade e na qual a nossa energia baixa leva a que a tristeza se manifeste.

Deste modo as soluções que te apresento hoje são bastante simples e que podes aplicar em ti mesmo.

Uma solução é a aceitação da realidade ou seja em vez de evitares sentires o que te desilude, é importante reconheceres e aceitares como sendo uma aprendizagem. Aceitar a realidade de que nem sempre as coisas saem como planeado pode ser o primeiro passo para lidar com a desilusão.

Outras são a autorreflexão e o autoconhecimento, estas duas ferramentas te proporcionarão um fantástico conhecimento sobre ti, ao fazeres uma retrospetiva da situação vivida a qual consideraste importante e que te afetou, que combinada com a análise corporal a ti mesmo prestando atenção às mensagens que o teu corpo enviou tais como o teu batimento cardíaco, a tua respiração, a tua temperatura, o que sentiste, e quais foram os teus pensamentos, para que com todas essas informações possas aprender mais sobre ti, assim com a clareza e o discernimento que tiras dessa aprendizagem estarás mais consciente e preparado para futuras situações equivalentes.

O foco no presente arrisco a dizer que seja a estratégia mais popular, quantas vezes disseste ou ouviste esta frase "estar no aqui e no agora", é uma frase fácil de se dizer mas muito difícil de se por em prática, na minha opinião o segredo é começar com pequenas pausas ao longo do dia em que observas tudo o que te rodeia, tal como te sentes, que cheiros ou sons te envolvem, e aos pouco vais acrescentando mais e mais momentos como este até que a determinada altura o que era escasso começa a fazer parte do teu dia a dia, e em vez de viveres no passado ou no futuro (que em ambos os casos alteram o teu estado consciente) irás dar por ti no presente.

Apoio social, já alguma vez ouviste que nós somos o resultado das cinco pessoas mais próximas de nós? Pois bem, o resultado de quem tu és neste momento está relacionado com a tua "ambiência", já conheces este termo? Pois bem é a combinação entre ambiente e consciência, não é mais do que teres consciência do teu ambiente relacional, no qual irás encontrar (ou não) o apoio que te irá suportar nos momentos mais desafiantes. Deste modo cabe a ti essa escolha, e como dizia a minha avó "diz-me com quem andas, que eu dir-te-ei quem tu és".

Definir novas metas e objetivos, já dizia Einstein que esperar resultados diferentes a fazer sempre a mesma coisa não era inteligente, então quando se junta as emoções e o que é ser emocionalmente inteligente é aí que a nossa cabeça dá um nó, vou me repetir mais uma vez e outras quantas forem necessário, ser emocionalmente inteligente não é o deixar de sentir emoções mas sim reconhecê-las, entende-las e as gerir em mim bem como nos outros.

Muito mais tenho eu para dizer, mas por agora é um até já! ◆

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Abril recordado e renovado

PELA EDUCAÇÃO
JOÃO MIRANDA
PROFESSOR

Eu não tinha ideias políticas: tinha princípios; foi toda a desilusão que me formatou esta política consistente e simples (do livro *Partir em Pecado Mortal*, de Madalena San-Bento)

1. A semana que passou foi marcada pelas inúmeras e justas homenagens ao 25 de abril de 1974. Consegui, finalmente, fruto do facto de estar em casa em convalescença, assistir, nos canais televisivos de língua portuguesa, a excelentes programas, depoimentos e entrevistas sobre a Revolução dos Cravos e o estado novo. Ficou, quanto a mim, demonstrado, que as televisões têm bons jornalistas, excelentes arquivos, mostrando que é possível gerar entretimento e conteúdos de qualidade e que cative o interesse do público, ao invés de nos presentearem com muito lixo. Tive o privilégio de ter saído de casa, quebrando a rotina de passar o dia no sofá, ainda com restrições de saúde, e assistir a dois excelentes momentos ao vivo: o lançamento de dois livros: *Milagre na Rocha Negra e Partir em Pecado Mortal*.

Na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, Carolina Cordeiro apresentou o livro do Picoense José Carlos Costa. Antecedeu a apresentação, a intervenção do seu amigo José Maria Jorge, dando-nos a conhecer particularidades da obra e vida do autor. Estórias de uma vida de muito trabalho e dedicação à cultura com passagem pelo escotismo. Ainda não li o livro, mas estou curioso em iniciar a sua leitura, perceber como era a vida no Pico, no século XIX e conhecer as origens de Manuel de Arriaga, que, como sabem, foi o primeiro presidente da república portuguesa.

No magnífico anfiteatro do Arquipélago-Centro de Artes Contemporâneas, fui assistir ao lançamento do recente livro de Madalena San-Bento, parte 1, e cujo nome foi muito feliz, *Partir em Pecado Mortal*. A apresentação foi feita pelo professor e filósofo Luís Bastos. Uma apresentação com uma excelente contextualização histórica sobre a época onde se passam as estórias descritas por a Madalena San-Bento. Mal cheguei a casa, comecei a ler o livro e o interesse foi de tal forma que o consumi o mais rapidamente possível. É realmente notável ver descritos episódios do teatro de guerra colonial por uma mulher, uma vez que o exército português era formado por homens. Mas mais interessante é esses relatos estarem de tal forma narrados que nos faz viver as emoções e sentimentos de quem esteve na frente de combate. Mais empolgante é a parte que reporta ao Campo da Morte, forma como ficou conhecido o campo de concentração do Tarrafal. Confesso que vi, ouvi e li muito sobre essa infernal prisão, sendo a narrativa descrita em *Partir em Pecado Mortal*, brutal, intensa e marcante. Depois de ler o livro não pude deixar de recordar o meu 25 de abril vivido a 9700 quilómetros de Lisboa. Na longínqua cidade de Serpa Pinto, hoje Menongue, a notícia da revolução foi escondida pela Pide, no entanto, as chefias militares não se contiveram ao receber a boa nova com grande júbilo, ou seja, o desejado regresso a casa. Nos dias que se seguiram ao 25 de abril, todos notamos uma transformação nos militares portugueses, sendo a mais visível o facto de deixarem crescer o cabelo, não fazerem a barba e passarem menos tempo no quartel. Nos momentos de convívio, no cinema, ou no snooker, falavam do regresso estar para breve e poderem voltar para casa, para junto da família. Refira-se que o Cuando Cubango era, na altura, um distrito com pouca população, sendo a sua capital, Serpa Pinto, única cidade do distrito, com a dimensão da Ribeira Grande. O restante distrito era mato com pequenas localidades. Comparativamente a Portugal Continental, a sua área era duas vezes maior. Estas eram excelentes condições para a guerrilha estar instalada naquele território. Passei as minhas férias, antes de abril de 74, a ouvir o meu pai e o major que comandava as tropas portuguesas a falar do livro do António Spínola, *Portugal e o Futuro*. Um livro abordado em círculos restritos e de venda proibida. Embora a minha formação e consciência política, tinha na época 14 anos, fosse quase nula, entendia bem o que discutiam nas reuniões ou encontros mais ou menos clandestinos, isto é, a autodeterminação ou independência de Angola. Ora, o 25 de abril e a descolonização e consequente independência de Angola não eram totalmente desconhecidos lá por casa e eu que não possuía ideias política, tinha consciência cívica. É evidente que apesar de uma infância bem passada, me apercebia, e bem, do racismo e das diferenças sociais existentes. Da guerra e dos turras ouvia muitas estórias, embora nunca tenha assistido a nenhum momento bélico antes do 25 de abril. Infelizmente, assisti a confrontos militares após o 25 de abril. Mas, voltando ao antes e depois do 25 de abril de 74, lembro-me com perfeição dos nossos passeios de bicicleta, onde o maior percurso era ir de Serpa Pinto ao Missombo, perto de 18 quilómetros. Tínhamos, por hábito, nas férias, de nos juntar e andar a passear de bicicleta. O grupo era composto por putos entre os 12 e 16 anos. No Missombo estava situada a cadeia de repressão colonial, construída em 1961/62 e que tinha como intuito receber presos políticos de angolanos. A cadeia era deplorável, sem condições mínimas de habitabilidade, as paredes eram caiadas e do teto ao chão podíamos medir para aí um metro e oitenta. Conheci o lugar, após o 25 de abril, fui, com o meu pai ao Missombo visitar o acampamento dos guerrilheiros do MPLA, comandados pelo Cow-Boy (conheci vários comandantes das FAPLA, tropas do MPLA, com nomes de guerra: Batalha de Angola, Bala Direita,...) Uma das características destes guerrilheiros era terem uma pulseira *sui generis*: uma colher de sopa dobrada à volta do pulso. Quando questionei o Cow-Boy do porquê da pulseira, explicou-me que era com aquela colher que comiam as refeições de combate, simples e prático! No Missombo vivia também o inspetor Óscar Cardoso, da Pide. Andava sempre no seu *Land Rover* na companhia da sua mulher, que usava cabelo curto, pouco habitual na época. Eu e alguns meus amigos não engraçávamos com o Óscar Cardoso, o indivíduo implicava com os nossos cabelos compridos e dizia que se nos apanhasse, mandava rapar o cabelo. Este inspetor foi o responsável pela formação dos flechas de etnia Bosquímano. Os Flechas Bosquímanos eram a tropa secreta da PIDE. Eram fáceis de identificar, tinham uma estatura baixa, falavam emitindo estalos com a língua e muitos tinham os dentes da frente cortados em V. Pareciam inofensivos, no entanto, foram, talvez, a força militar mais eficaz e mortífera. Sobreviviam no mato, com um pouco de sal e água, e nas suas ações militares não deixavam sobreviventes. Ali, nas chamadas terras do fim do mundo, distrito do Cuando Cubango, veia a travar-se, mais tarde, uma das maiores batalhas da guerra civil angolana: a batalha do Cuito Cuanavale. Volvidos 50 anos após a Revolução dos Cravos, felizmente, a paz chegou àquele lugar, esperando eu que os putos de agora tenham a possibilidade de ser felizes em liberdade.

2. Meia década tendo como referência a idade de um ser humano é muito tempo, se tivermos em consideração a esperança média de vida atual. Mas, 50 anos são uma pequena fração na história de um país ou de países. Um país que tenha como fasquia 5 décadas na implementação de reformas e medidas que tenham impacto social e real na vida das pessoas é algo plausível e exequível. Para preparar medidas que melhorem a qualidade de vida das pessoas e que tragam boas respostas às necessidades das pessoas no plano educacional, são necessários um conjunto de líderes que tenham sentido de estado, ou seja, servir o outro ao invés de se servir a si próprio ou a um conjunto restrito de pessoas. Há 50 anos, Portugal que vivia uma realidade que o colocava no plano educativo na cauda dos países europeus teve essa oportunidade: passar de uma educação para alguns, para uma educação para todos. Em Abril de 1974, herdamos líderes que vinham do Estado Novo e recebemos outros que vinham do exílio. Depois dos momentos conturbados e polémicos que se seguem a uma revolução, desenhada e aprovada uma Constituição, todos tínhamos esperança de que Portugal viria a ser um novo país com melhor educação e mais equidade social. Volvidos 50 anos o balanço é positivo, no entanto, muito aquém do desejado. Resta-nos continuar a formar cidadãos conscientes dos seus deveres cívicos e que sintam que as mudanças são feitas com muito trabalho e dedicação. Para terminar, este mês fica marcado por um novo governo da república. Já se fala do fim das provas de aferição e do regresso das provas de avaliação externa de finais de ciclo, ou seja, dos exames. Também se fala da junção do 1º e o 2º ciclos. Do que li e aprovo é do possível papel do Ministério da Educação: ser o de regulador e não decisor, algo que falo há muito tempo. Será desta? ◆

AÇORIANO ORIENTAL
SEGUNDA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2024

Aula Magna

O PROF. VASCO GARCIA E UM GRUPO DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES ASSINAM AULA MAGNA QUINZENALMENTE À SEGUNDA-FEIRA

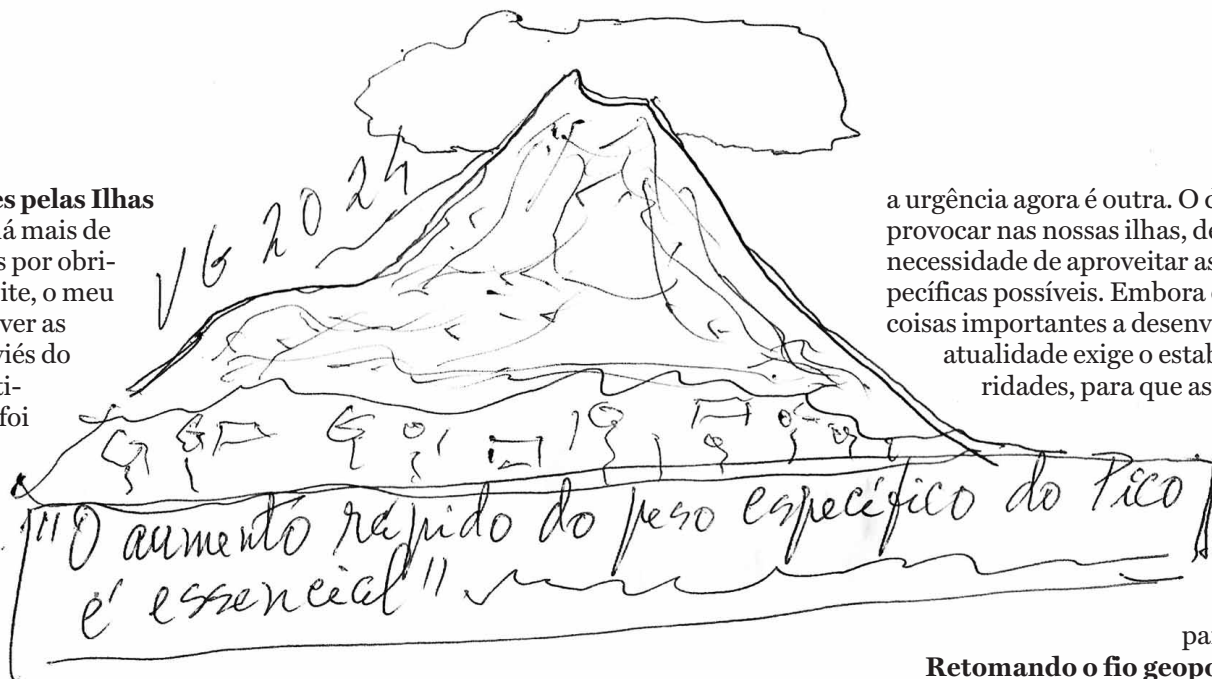
JOSÉ CARLOS CYMBRON
ENGENHEIRO MILITAR

Deambulações Insulares (I)

Nas minhas deambulações pelas Ilhas dos Açores, que ocorrem há mais de cinquenta anos, umas vezes por obrigação, outras por puro deleite, o meu olhar tem-se aguçado para ver as ilhas e o arquipélago, pelo viés do objeto geográfico que constituem. É o "meu olhar", que foi alimentado ao longo dos anos por inúmeras permanências, em várias épocas, nos mesmos locais, nas mesmas ilhas (todas), qual modelo de observação. Que se fosse planeado, certamente não ocorreria. Naturalmente, isso criou um sentimento pessoal, certamente caldeado pelo meu "olhar insular", mas também por uma visão própria e não excessivamente "insularizada". Vem isto a propósito duma imbricação, durante alguns anos, com questões ligadas às infraestruturas aeroportuárias, com observação e participação em grandes obras, ou seja, às questões ligadas à circulação, obrigando a refletir sobre questões da mobilidade aérea e marítima, não no intuito de encontrar uma qualquer solução de racionalidade puramente económica (aliás, de fulcral importância para viabilizar uma solução equilibrada) mas de equacionar problemas à luz de um desígnio geográfico superior, em que o aumento dos fluxos inter-ilhas possa ser um objetivo exequível a todos os níveis e escalas. A circulação, é como se fosse a seiva da coesão, quer ela sirva objetivos internos, quer externos. Cabe lembrar que, para alterar aquela definição de arquipélago que nos diz ser "um conjunto de fragmentos de terra separados pelo mar", para uma outra que postula ser "um conjunto de fragmentos de terra ligados pelo mar", a ideia acima expressa surge como questão central.

Acontece que, a juntar a essas características do Arquipélago dos Açores e ainda no plano físico, constatamos que ele é disperso, de forma longilínea e desequilibrada. Para quem estuda e observa a dispersão insular em rede, englobada numa área de tendencial forma quadrangular, circular ou ovalizada, o centro gravítico pode coincidir com uma localização situada longe de qualquer das ilhas principais (apesar do seu maior peso específico) podendo então, a partir de um ou mais pontos de entrada, fazer-se a gestão dos fluxos em rede ou círculo . Caso a dispersão não obedeça àquele padrão e o centro gravítico não coincidir com o centro geográfico, a gestão dos fluxos deverá assumir outros desenhos. Pode não ser questão fácil de equacionar, uma vez que seja atravessada por outras não propriamente geográficas; mas no caso do arquipélago dos Açores, dado o desequilíbrio da sua dispersão longilínea, apresentando o sector de maior peso a Oriente , ocorrendo uma rarefação crescente até ao sector de menor peso a Ocidente, parece evidente que a geografia colocou o centro de maior geração de fluxos -- endógenos ou de conexão, mas de maior peso e potencial humano e económico, ou seja, mais próximo do centro gravítico do Arquipélago -- na área de influência da Ilha de S. Miguel. Podia não ser assim, como nem sempre acontece nas dispersões arquipelágicas deste mundo.

A questão que se coloca presentemente, é se existe a possibilidade de atenuar este desequilíbrio, ou se pelo contrário, devemos resignar-nos a um modelo puro de centro/periferia. Trata-se, a nosso ver, de um problema de geopolítica interna. Num primeiro tempo, com o advento da Autonomia Regional, um dos primeiros desafios que se colocou à Administração foi a consecução de uma manobra de integração. À época, depois de um período de ajustamento e regionalização dos serviços, surgiu como um imperativo a construção de portos e aeródromos que abriram as ilhas às outras entidades insulares e ao mundo. Aliás, num processo que vinha sendo planeado/preparado anteriormente no âmbito dos Planos de Fomento, e que veio a ser paulatinamente realizado. Cabe louvar o empenho com que a Administração Regional, logo que lhe foi possível e com assinalável rapidez, recuperou o atraso do previsível lançamento das principais infraestruturas. É neste sentido, que se deve entender a ideia de "desenvolvimento harmonioso", ou seja, garantir uma melhor circulação de pessoas, bens e outras infraestruturas básicas, como centros de saúde, escolas, energia etc… em todas as ilhas dos Açores. Em geral, esta fase infraestrutural da manobra de integração foi concluída. Haverá sempre coisas a fazer, a edificar, a modernizar e a manter, mas a urgência agora é outra. O desenvolvimento a provocar nas nossas ilhas, deverá ser conforme a necessidade de aproveitar as suas vocações específicas possíveis. Embora em todas elas haja coisas importantes a desenvolver e a realizar, a atualidade exige o estabelecimento de prioridades, para que as possíveis oportunidades não passem ao lado e os financiamentos proporcionados não se esgotem numa mera satisfação de paróquias.

Retomando o fio geopolítico interno destas considerações, entendemos que, é fundamental e da maior urgência, prestar nesta conjuntura uma grande atenção à Ilha do Pico, como catalisadora de energias que estão escasseando de uma forma dramática na Região. A catapultagem vigorosa das potencialidades do Pico e sua transformação em ato, deve constituir um objetivo maior para Região, assim como para as ilhas do triângulo, que beneficiarão de imediato dessa ação. O aumento rápido do peso específico do Pico é essencial, e a oportunidade para o concretizar deve fazer pensar os açorianos, pois o tempo de empurrar os problemas e decisões para as calendas está a terminar. Este desígnio consubstancia uma segunda manobra geopolítica de forte pendor integrador no denominado triângulo, protagonizado pelo posicionamento da ilha no arquipélago, pela potencialidade turística já evidenciada em algumas iniciativas felizes, pela atratividade indubitável das suas paisagens fortes e majestosas, (tal como as Sete Cidades, o principal marcador da paisagem dos Açores), pelo dinamismo demográfico, pelo forte renascimento vinhateiro dinamizador do mundo rural, pela circunstância de ser a ilha com maior comunhão com o mar e com o maior espaço marítimo de fruição, merecendo uma atenção urgente de quem não deseja a regressão da nossa Região. ◆

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Salas para escritório no centro de Ponta de Delgada. Contacto – 917 678 603

Aluga-se quartos à semana/mês, junto às torres do loreto ao pé do McDonald´s. Contacto: 917 294 808

RELAX

A sua acompanhante perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos. 913 362 365

Furacão do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessórios. 911 155 641

NOVIDADE: Mulherão do prazer, perto de você, espero por ti cheia de amor para te oferer, massagens divinais inesquecíveis. Faço deslocações, 100% discreta e 24H disponivel. 910 047 304

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal | Telefone

CHEQUE Nº | Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO

Secção:
- ☐ Veiculos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3.8x2.7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:

1. Como anunciar

1.1 Por email para o endereço classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº 296 202 814

2. Condições Gerais

3. Anúncios Gratuitos

4. Pagamento

União Sportiva parte em desvantagem para Lisboa

Basquetebol. O União Sportiva perdeu em casa o primeiro jogo da final da Liga frente ao Benfica e tem de igualar a eliminatória na Luz

União Sportiva	**51**
Benfica	**53**

União Sportiva. Ligita Tamutyté (2), Monique Pereira (9), Luana Serranho (10), Audrey Warren (7) e Eva Carregosa (6).
Susana Carvalheira, Katherine Andersen (10), Mariana Pereira (3), Sofia Ferreira (4).
T. Ricardo Botelho

Benfica. Keilanei Cooper (3), Marta Martins(11), Isabela Quevedo (12), Letícia Soares (7) e Raphaella Monteiro (10).
Artemis Afonso (3), Sara Iparragirre (4), Marcy Gonçalves (3).
T. Eugénio Rodrigues

1.º quarto. 14-18
2.º quarto. 30-24 (16-6)
3.º quarto. 40-38 (10-14)
4.º quarto. 51-53 (11-15)

Pavilhão. Desportivo Sidónio Serpa, em Ponta Delgada
Árbitros. Pedro Maia, Inês Freire e Tomás Ferreira

CMPD

Monique Pereira foi a jogadora com melhor valorização das "verdes"

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Num jogo que mereceu a verdadeira designação de final e perante uma casa bem constituída, a vitória sorriu ao Benfica na manhã de ontem, no Pavilhão Desportivo Sidónio Serpa, em Ponta Delgada, no primeiro encontro da final da Liga feminina.

Os dois conjuntos entraram muito aguerridos e a vontade de vencer era por demais evidente. O primeiro quarto nem sempre foi favorável às anfitriãs, mas uma boa recuperação no segundo tempo permitiu às açorianas ir a vencer para o intervalo com uma vantagem de seis pontos (30-24).

Com as decisões reservadas para a segunda parte e o Benfica em inferioridade no marcador, a formação de Eugénio Rodrigues tratou de reduzir a diferença logo nos primeiros instantes do terceiro quarto, mas mesmo assim as "verdes" conseguiam manter uma distância mínima de segurança. O mesmo não aconteceu no último quarto da partida, fatal para as açorianas. A quatro minutos do fim e a perder por nove pontos, nem o triplo de Mariana Pereira conseguiu recolocar a formação de Ricardo Botelho na corrida, que vai ter de redobrar esforços para vencer na Luz na próxima quarta-feira. ◆

Marítimo goleia Sesimbra em casa

Marítimo	**7**
GD Sesimbra	**1**

Marrítimo. Tiago Simões. Vilson Bartolotto, Tiago Botelho, Octavio Zangheri, Henrique Viçoso.
Nuno Teixeira, Carlos Guimarães, Tiago Leite.
T. José Soares

Equipa. Alexandre Maricato. João Marques, Andé Raposo, André Lopes, Augusto Cachucho.
Chumbinho Eduardo, Miguel Gonçalves, João Gerardo.
T. Marco Costa

Marcadores. 1-0 Vilson Bartolotto (2'); 2-0 Octavio Zangheri (4'); 3-0 Henrique Viçoso (7'); 4-0 Garlos Guimarães (17'); 4-1 Miguel Gonçalves (21'); 5-1 Tiago Leite (23'); 6-1 Tiago Leite (38'); 7-1 Tiago Leite (38').

Pavilhão. Municipal Carlos Silveira, em Ponta Delgada
Árbitros. Fernando Lopes

Hóquei em patins. O Marítimo conquistou ontem o 23.º triunfo na III Divisão Sul B frente ao GD Sesimbra, que goleou por 7-1 em Ponta Delgada

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O líder isoladíssimo da III Divisão Sul B, Marítimo, chegou ontem aos 70 pontos somados na tabela classificativa, depois de vencer no seu reduto o terceiro classificado da competição, GD Sesimbra, em partida da 26.ª jornada da prova.

Para o triunfo maritimista contribuíram os tentos dos argentinos Vilson Bartolotto (2') e Octavio Zangheri (4') ao abrir do encontro, logo seguidos pelos golos de Henrique Viçoso (7') e Carlos Guimarães (17').

Depois de o grupo da Margem Sul ter conseguido reduzir por Miguel Gonçalves (4-1 aos 21'), na segunda parte foi o *hat-trick* de Tiago Leite a fechar as contas da goleada "azul e branca". ◆

Angrabasket soma triunfo caseiro

Basquetebol. O Angrabasquet somou ontem um triunfo por 90-84 frente ao "lanterna vermelha" do Grupo de Promoção Sul da I Divisão do Campeonato Nacional, Estoril.

No Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo, o conjunto terceirense venceu os dois primeiros parciais do encontro (28-25 e 23-14), e cedeu os segundos dois por 17-19 e 22-26.

Ainda assim, a formação de Angra do Heroísmo chega aos 18 pontos conquistados no sétimo e penúltimo posto da tabela classificativa, ao fim da nona jornada desta fase. ◆ MLF

Sporting da Horta campeão de seniores

Andebol. A formação de seniores do Sporting da Horta acrescentou o troféu de campeão regional da época de 2023/24 ao palmarés do clube, tendo para isso vencido todas as quatro partidas disputadas na fase única da competição.

Depois dos faialenses (primeiros, com 12 pontos), seguiu-se o Atlético de Rabo de Peixe, no segundo lugar do pódio, com 10 pontos, e os terceirenses do GD Biscoitos a encerrar os três primeiros, com oito pontos conquistados na prova. ◆ MLF

Rúben Rodrigues saúda passagem pela Aboboreira

Automobilismo. O piloto açoriano Rúben Rodrigues considerou que a sua participação no Rali Terras d'Aboboreira foi "azarada", mas "positiva".

"Nada apaga a exibição, apesar do furo logo a abrir a prova e do azar no último troço, onde acabámos por ser vítimas de um buraco que estava cada vez mais cavado depois de três passagens pela especial", avançou o piloto em declarações à ARC Sport.

"Acho muito positivo poder discutir posições cimeiras, o que nos torna mais competitivos", afirmou Rodrigues. ◆ MLF

Dupla Guerrini/ Prusak vence Azores Eco Rallye

Automobilismo. A dupla italo-polaca Guido Guerrini/Artur Prusak, ao volante de um Kia E-Niro, sagrou-se ontem vencedora da quarta edição do Azores Eco Rallye. A segunda etapa do Campeonato Portugal de Novas Energias, inserida também no Campeonato do Mundo da Modalidade (FIA ecoRally Cup), teve como segundos classificados a dupla checa campeã do mundo em título, Michal Zdarsky/Jakub Nabelek. A fechar os três primeiros lugares e em representação "lusa" estiveram Nuno Serrano/Alexandre Berardo, ao volante de um Kia Ev6 GT Line.

De acordo com a nota enviada às redações, Guerrini e Prusak venceram também a competição de regularidade, a contar para o Campeonato de Portugal, tendo os outros dois lugares do pódio sido ocupados respetivamente por Nuno Serrano/ Alexandre Berardo e Michal Zdarsky/Jakub Nabelek.

Na componente de eficiência energética venceu a equipa Carlos Silva e Sancho Ramalho, em BMWi3. Os participantes disputaram também uma *Street Stage*, extra-campeonato, que foi ganha pela dupla Pedro Morais/Silvia Coutinho, seguidos de Nuno Serrano/Alexandre Berardo, tendo o terceiro lugar sido alcançado por Michal Zdarsky/Jakub Nabelek.

O diretor de prova, Paulo Miguel Rego, fez um balanço "extremamente positivo" desta edição. A terceira etapa do Campeonato de Portugal de Novas Energias decorre de 27 a 28 de julho, em Proença-a-Nova. ◆ MLF

AÇORIANO ORIENTAL

Vitória para Guido Guerrini

Campeão Operário goleou com "bis" do artilheiro Diogo Medeiros

Futebol. O Operário terminou o campeonato com goleada, nas Lajes. Diogo Medeiros bisou e foi o melhor marcador da prova. São Roque ganhou e garantiu a manutenção

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Operário encerrou a sua participação no Campeonato de Futebol dos Açores (CFA) com uma goleada por 1-4, nas Lajes, em casa do principal rival na luta pelo título, o Lajense, na 18.ª e última jornada.

A equipa lagoense, que teve direito a guarda de honra por parte do adversário na entrada no recinto de jogo, chegou à 15.ª vitória na prova graças aos golos de Mateus, Jarju e um "bis" de Diogo Medeiros.

Com mais dois golos na conta pessoal, o avançado do Operário alcançou, também, o título de melhor marcador do campeonato, com um total de 13 golos apontados em 18 jornadas.

O Lajense, que ainda chegou e empatar por Vítor Miranda, conseguiu a sua melhor classificação de sempre na prova, o segundo lugar, com 39 pontos, a oito do campeão Operário, que terminou com 47.

Se a questão do título já estava resolvida desde a jornada anterior, ontem ficou a conhecer-se o nome do quarto clube despromovido.

O União Micaelense acompanha o Vitória, Urzelinense e Benfica Águia no regresso às provas de ilha na próxima época, depois de ter perdido, no Pico da Pedra, por 1-0.

Hugo Santos apontou o golos dos pico-pedrenses que terminaram o jogo reduzidos a sete jogadores. O jogo encerrou com agressões no relvado entre jogadores de ambas as equipas e com a intervenção dos elementos da PSP para sanar o conflito que nasceu de uma agressão de Mada Pereira.

O São Roque garantiu o sexto lugar porque, em São Jorge, venceu o Urzelinense por duas bolas a zero, conseguindo assim assegurar a manutenção para a formação de Elson Botelho.

Na Ribeira Grande houve empate a duas bolas entre o Benfica Águia e o Praiense, tendo os "encarnados" da Praia da Vitória deixado fugir duas vantagens no marcador ao longo do encontro.

Finalmente, e no jogo que abriu a 18.ª e derradeira jornada do CFA de 2023/2024, o Angrense recebeu e venceu o Guadalupe, no sábado à noite, por 2-1.

EDUARDO RESENDES

Diogo Medeiros foi o melhor marcador do Campeonato de Futebol dos Açores, com 13 golos apontados

Final da Taça de São Miguel a 1 de maio

Futebol. A final da Taça de São Miguel da temporada de 2023/2024 vai ser disputada no tarde da próxima quarta-feira, dia 1 de maio, pelas 16h00, no Estádio Municipal Jácome Correia, em Ponta Delgada.

Frente a frente vão estar os finalistas da última época, ou seja, as equipas do Operário e do Rabo de Peixe. No ano passado, os "pescadores" ergueram o troféu depois de terem ganho aos "fabris" por 2-1.

Seis anos depois, a final da Taça de São Miguel volta a não se realizar no Estádio de São Miguel, local que habitualmente serve de palco para este jogo.

A última vez que a decisão da prova, organizada pela Associação de Futebol de Ponta Delgada, não foi realizada no Estádio de São Miguel foi na temporada de 2015/2016. Na ocasião, a final teve lugar no Campo de Jogos Mestre José Leste, em Água de Pau. AM

Lusitânia derrotado em Coimbra

Futebol. O Lusitânia complicou as contas da manutenção na I Divisão de juniores ao perder ontem em Coimbra, com a Académica. A "briosa" ganhou o encontro da 10.ª jornada da Série Sul da fase de Manutenção e Descida por 1-0, infligindo aos "verde e brancos" da Rua da Sé a terceira derrota na prova. O Lusitânia caiu ao quinto lugar com 37 pontos e agora está a cinco do Alverca, terceiro classificado, lugar que garante a manutenção. AM

Rabo de Peixe termina época com derrota

Futebol. Os juvenis do Rabo de Peixe perderam ontem frente ao Benfica B por 0-2 no Campo do Bom Jesus, encerrando a participação na fase de Subida do Campeonato Nacional Sub-17 II Divisão, Série Sul, com apenas quatro pontos, no quinto e penúltimo posto da tabela, liderada pelas "águias" (30 pontos. Os "pescadores" somaram apenas um triunfo e um empate, averbando oito derrotas nas dez partidas disputadas na fase de Subida. MLF

ACF Pauleta ganhou em Alcochete

Futebol. A formação de Sub-15 da ACF Pauleta foi a Alcochete buscar três pontos na manhã de ontem depois da vitória por 0-1 frente ao Sporting B.

O conjunto micaelense conseguiu dar resposta à derrota por 2-1 sofrida na quarta jornada, no Complexo Desportivo Pedro Pauleta, chegando assim aos 13 pontos somados na sexta posição da tabela, ao cabo da 11.ª ronda da fase de Apuramento de Campeão da II Divisão Nacional. MLF

Serviço permanente 24 horas

968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

Novo

CENTRO FUNERÁRIO SÃO LÁZARO

R. Direita de Santa Catarina,14-B

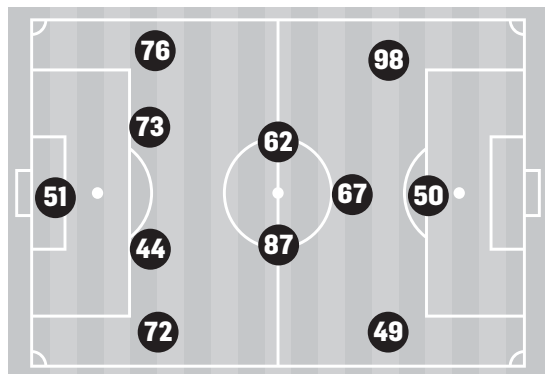
Tlf: 296 284 579 / Tlm: 963 047 901 / 962 136 081
geral@funerariaferreira.pt / www.funerariaferreira.pt

FUNERÁRIA FERREIRA
Para além do Adeus

O jornal de maior circulação na Região Autónoma dos Açores

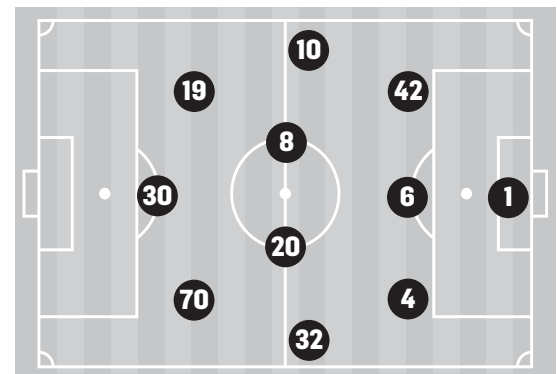
FC PORTO B 2

S A V

51) Diogo
44) Romain
49) Gonçalo Sousa 78'
50) Wendel Silva
62) Rodrigo Fernandes 86'
67) Vasco 90+1'
72) Rodrigo
73) Gabi
76) Dinis
87) Bernardo Folha 78'
98) Marcus
TR) António Folha
71) Francisco Meixedo
46) Braima 78'
54) António Ribeiro
66) Cassama
78) Jorge Meireles
86) Rodrigo Mora 90+1'
92) João Teixeira 86'
95) Candé
96) Gui 78'

Posse de bola: **65%**
Faltas: **9**
Cantos: **7**
Fora de Jogo: **2**
Remates: **7**
Marcadores: 1-1 Wendel Silva (45+2'); 2-2 Safira p.b. (71')

SANTA CLARA 2

S A V

1) Gabriel Batista
4) Pedro Pacheco 77'
6) Sema Velázquez
8) Pedro Ferreira 90+4'
10) Ricardinho 33'
19) Bruno Almeida 77'
20) Adriano 87'
30) Safira 77'
32) MT
42) Lucas Soares
70) Vinicius
TR) Leandro Pires
74) Marcos Díaz
2) Calila 33'
5) Rafael Sousa 77'
11) Andrezinho
13) Luís Rocha
18) Ageu
21) Yannick Semedo
77) Klismahn 77'
99) Rafael Martins 77'

Posse de bola: **35%**
Faltas: **23**
Cantos: **1**
Fora de Jogo: **3**
Remates: **7**
Marcadores: 0-1 Bruno Almeida g.p. (16'); 1-2 Safira (68')

Estádio: Luís Filipe Meneses, em Vila Nova de Gaia ▪ **Espectadores:** 605 pessoas ▪ **Árbitro:** Iancu Vasilica (A. F. Vila Real) ▪ **Assistentes:** Álvaro Mesquita / Fábio Silva
VAR: Diogo Rosa ▪ **AVAR:** André Campos ▪ **4º Árbitro:** Ricardo Moreira

Santa Clara desperdiçou duas vantagens no marcador

II LIGA. FC Porto B e Santa Clara empataram a duas bolas na 31.ª jornada. "Encarnados" estiveram em vantagem e tiveram as melhores ocasiões da partida

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Vinicius desperdiçou uma flagrante ocasião de golo aos 60 minutos

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Santa Clara deixou ficar ontem dois pontos em Vila Nova de Gaia, depois de ter empatado 2-2 com o FC Porto B, em partida da 31.ª jornada da II Liga.

O ponto conquistado mantém os "encarnados" de Ponta Delgada na liderança do campeonato, agora com 64 pontos, mas impossibilitou que a formação de Vasco Matos já tivesse garantido, pelo menos, o *play-off* de subida à I Liga (terceiro lugar).

A primeira decisão da temporada ficou adiada muito por culpa daquilo que o Santa Clara não conseguiu fazer. E o que faltou foi um maior índice de eficácia na finalização.

O Santa Clara, com algumas alterações no seu 11 inicial, esteve por duas ocasiões na frente do marcador, mas deixou-se empatar, no segundo momento num momento infeliz do avançado Safira.

Se a equipa secundária do FC Porto teve mais posse de bola, o Santa Clara geriu o encontro e teve as melhores ocasiões da partida.

Bruno Almeida inaugurou o marcador ao minuto 16, na conversão de um penálti a castigar uma falta de Diogo sobre Vinicius.

O golo embalou a equipa para um bom período e a vantagem apenas não foi dilatada porque Adriano (23') acertou na trave e, no minuto seguinte, Diogo redimiu-se do erro anterior e negou a Vinicius o golo.

A lesão de Ricardinho fez mossa na equipa, que em vantagem limitou-se a gerir o jogo perante um FC Porto B que não conseguia criar lances de perigo. Mas a jovem equipa orientada por António Folha acabaria por chegar ao empate numa jogada finalizada por Wendel Silva, aos 45+2'.

O empate penalizava os "encarnados" que viram os "portistas" regressarem muito fortes do intervalo, mas quem viria, uma vez mais, a criar situações de golo seria o Santa Clara.

Vinicius teve uma perdida incrível à passagem da hora de jogo e aos 67 Safira ainda obrigou Diogo a grande defesa, antes do brasileiro marcar no minuto seguinte.

O pior foi que a reação da turma nortenha surgiu logo de seguida e num canto chegaria ao empate, graças à intervenção infeliz de Safira ao primeiro poste, a desviar a bola para a sua própria baliza.

O empate não voltou a ser desfeito no marcador, conquistando cada conjunto um ponto, que no caso dos "encarnados" acaba por saber a pouco, dadas as ocasiões de golo que conseguiu criar ao longo da partida. ◆

FC Porto cede empate ao cair do pano no Dragão

Futebol. O Sporting conseguiu somar um ponto no Dragão na noite de ontem, depois de ter estado a perder durante 87 minutos

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

FC Porto e Sporting empataram ontem à noite no Estádio do Dragão a duas bolas, depois de os "dragões" terem estado a vencer durante a larga maioria do encontro referente à 31.ª jornada da I Liga.

Evanilson adiantou os "azuis e brancos" com um golo madrugador (7') e ainda antes do intervalo Pepê dilatou para 2-0 a vantagem dos "dragões" (41').

Com o FC Porto em vantagem no marcador durante a esmagadora maioria do jogo, os golos dos "leões" só surgiram nos instantes finais do tempo regulamentar, os dois apontados pelo melhor marcador da I Liga de futebol portuguesa, Gyökeres (87 e 88'), o primeiro a desviar de cabeça o cruzamento de Nuno Santos e o segundo a encostar a bola para o fundo das redes na pequena área.

O Sporting chega aos 81 pontos na liderança da I Liga, enquanto o FC Porto isola-se no terceiro lugar, com 63. ◆

2 | 2

FC Porto	Sporting
Diogo Costa	Israel
Martim Fernandes (Namaso, 90+2')	St. Juste (E. Quaresma, 50')
Zé Pedro	Coates
Otávio	Diomande (Morita, 60')
Wendell	Geny Catamo
Nico González	Daniel Bragança (Gyökeres, 45')
Alan Varela	Hjulmand
Francisco Conceição (Romário, 79')	Gonçalo Inácio
Pepê	Francisco Trincão
Galeno	Paulinho (Nuno Santos, 60')
Evanilson (Taremi, 79')	Pedro Gonçalves (Edwards, 86')
T. Sérgio Conceição	**T.** Rúben Amorim

Amarelos. St. Juste (45+2'), Wendell (76'), Galeno (90'), Hjulmand (90+2')
Vermelho. Edwards (90')
Marcadores. 1-0 Evanilson (7'); 2-0 Pepê (41'); 2-1 Gyökeres (87'); 2-2 Gyökeres (88')

Campo. Estádio do Dragão, no Porto
Árbitro. Nuno Almeida (A.F. Algarve)

IVAN DEL VAL/GLOBAL IMAGENS

Diomande e Galeno em disputa de bola durante o encontro de ontem

I LIGA

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Sporting	31	26	3	2	89-29	81
2	Benfica	31	24	4	3	71-25	76
3	FC Porto	31	19	6	6	57-26	63
4	Sp. Braga	31	19	5	7	64-44	62
5	Guimarães	31	18	6	7	46-32	60
6	Arouca	31	14	5	12	53-41	45
7	Moreirense	31	13	7	11	32-34	46
8	Famalicão	31	8	12	11	33-38	36
9	Casa Pia	31	9	8	14	33-44	35
10	Estoril	31	9	6	16	46-52	33
11	Rio Ave	31	5	17	9	33-39	32
12	Gil Vicente	31	8	8	15	38-50	32
13	Farense	30	8	7	15	39-45	31
14	Boavista	31	7	9	15	35-57	30
15	E. Amadora	30	6	11	13	32-46	29
16	Portimonense	31	7	7	17	34-66	28
17	Chaves	31	5	8	18	31-65	23
18	Vizela	31	4	10	17	29-63	22

PROGRAMA (31.ª JORNADA)

Gil Vicente	2-2	Arouca
Casa Pia	3-1	Chaves
Vizela	1-1	Rio Ave
Benfica	3-1	Sp. Braga
Guimarães	1-0	Boavista
Portimonense	0-2	Moreirense
Estoril	1-0	Famalicão
FC Porto	2-2	Sporting
E. Amadora	hoje	Farense

PRÓXIMA JORNADA (32.ª)
5 MAIO
Chaves **vs** FC Porto; Boavista **vs** Gil Vicente; Moreirense **vs** Vizela; Arouca **vs** E. Amadora; Sp. Braga - Casa Pia; Rio Ave **vs** Guimarães; Farense **vs** Estoril; Sporting **vs** Portimonense; Famalicão **vs** Benfica

GOLOS DA JORNADA
22
até ao momento

TOP 5 MELHORES MARCADORES

Gyökeres (Sporting)	**26** golos
Mujica (Arouca)	**20** golos
Banza (Sp. Braga)	**19** golos
Hector (Chaves)	**14** golos
Essende (Vizela)	**14** golos

II LIGA

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Santa Clara	31	18	10	3	42-19	64
2	Nacional	31	18	8	5	57-33	62
3	AVS	30	19	2	9	43-30	59
4	Marítimo	31	16	9	6	47-26	57
5	Paços Ferreira	30	12	9	9	35-27	45
6	Tondela	31	11	13	7	42-38	46
7	FC Porto B	31	12	8	11	48-39	44
8	Mafra	31	11	10	10	37-35	43
9	Ac. Viseu	31	9	14	8	33-32	41
10	Torreense	31	11	8	12	36-35	41
11	U. Leiria	31	10	9	12	41-37	39
12	Benfica B	31	10	8	13	38-42	38
13	Penafiel	31	11	5	15	29-35	38
14	Leixões	31	6	14	11	25-36	32
15	Oliveirense	31	7	10	14	33-48	31
16	Feirense	31	7	6	18	28-46	27
17	Belenenses	31	6	8	17	25-52	26
18	Vilaverdense*	31	7	3	21	27-56	23

*Subtraído um ponto por incumprimento salarial

PROGRAMA (31.ª JORNADA)

U. Leiria	0-2	Penafiel
Mafra	3-3	Oliveirense
Marítimo	3-2	Feirense
Leixões	1-3	Vilaverdense
Torreense	1-2	Ac. Viseu
Tondela	1-1	Benfica B
FC Porto B	2-2	Santa Clara
Belenenses	1-3	Nacional
P. Ferreira	hoje	AVS

PRÓXIMA JORNADA (31.ª)
5 MAIO
Penafiel **vs** Marítimo; Vilaverdense **vs** Torreense; Ac. Viseu **vs** Leixões; Santa Clara **vs** Belenenses; AVS **vs** Mafra; Feirense **vs** U. Leiria; Oliveirense **vs** Tondela; Nacional **vs** FC Porto B; Benfica B **vs** P. Ferreira

GOLOS DA JORNADA
30
até ao momento

TOP 5 MELHORES MARCADORES

Nené (AVS)	**23** golos
Wendel (FC Porto B)	**16** golos
Bruno Almeida (S. Clara)	**13** golos
Lucas Silva (Marítimo)	**11** golos
Roberto (Tondela)	**10** golos

LIGA REVELAÇÃO 2.ª FASE - APURAMENTO TAÇA REVELAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Sp. Braga	14	10	1	3	30-12	41
2	Santa Clara	14	7	5	2	25-15	35
3	Ac. Viseu	14	7	5	2	22-17	35
4	Farense	14	6	2	6	20-29	30
5	Rio Ave	14	4	5	5	24-26	21
6	Portimonense	14	4	4	6	16-21	21
7	Mafra	14	3	1	10	21-27	16
8	Leixões	14	1	5	8	17-28	15

PROGRAMA (14.ª JORNADA)

Ac. Viseu	5-2	Rio Ave
Portimonense	0-4	Sp. Braga
Farense	3-2	Mafra
Santa Clara	0-0	Leixões

Apurados Taça Revelação Sp. Braga e Santa Clara

CAMPEONATO DE PORTUGAL FASE SUBIDA

SÉRIE 2

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Lusitânia	2	2	0	0	5-1	6
2	Setúbal	2	2	0	0	4-2	6
3	U. Santarém	2	0	0	2	2-5	0
4	Moncarapachense	2	0	0	2	1-4	0

RESULTADOS (2.ª JORNADA)

Lusitânia	3-1	U. Santarém
Moncarapa.	1-2	Setúbal

PRÓXIMA JORNADA (3.ª)
5 MAIO
União Santarém **vs** Moncarapachense; Setúbal **vs** Lusitânia

CAMPEONATO DE FUTEBOL AÇORES

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Operário	18	15	2	1	44-9	47
2	Lajense	18	12	3	3	32-16	39
3	Angrense	18	11	3	4	28-18	36
4	Praiense	18	9	3	6	27-18	30
5	Guadalupe	18	8	3	7	24-24	27
6	São Roque	18	7	4	7	24-19	25
7	Vitória	18	7	1	10	26-30	22
8	U. Micaelense	18	6	2	10	24-25	20
9	Urzelinense	18	1	2	15	15-58	5
10	Benfica Águia	18	0	5	13	15-42	5

RESULTADOS (18.ª JORNADA)

Angrense	2-1	Guadalupe
Urzelinense	0-2	São Roque
Lajense	1-4	Operário
Vitória	1-0	U.Micaelense
B. Águia	2-2	Praiense

Campeão Operário
Despromovidos Vitória, União Micaelense, Urzelinense e Benfica Águia

I DIVISÃO SUB-19 SÉRIE SUL - MANUTENÇÃO E DESCIDA

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Belenenses	10	4	3	3	12-9	48
2	Torreense	10	5	3	2	15-9	47
3	Alverca	10	4	3	3	16-11	42
4	Beira Mar	10	2	3	5	8-15	39
5	Lusitânia	10	4	2	3	13-9	37
6	Setúbal	10	2	2	6	8-18	33
7	Estoril	10	3	4	3	11-11	26
8	Académica	10	3	4	3	7-9	26

RESULTADOS (10.ª JORNADA)

Académica	1-0	Lusitânia
Alverca	3-0	Setúbal
Beira Mar	1-0	Belenenses
Torreense	0-1	Estoril

PRÓXIMA JORNADA (11.ª)
4 MAIO
Setúbal **vs** Beira Mar; Estoril **vs** Lusitânia; Belenenses **vs** Académica; Torreense **vs** Alverca

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Horta, largando para Ponta Delgada
FURNAS - Em viagem de Leixões para Praia da Vitória
TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem para Lisboa e Leixões
ILHA DA MADEIRA – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
SÃO JORGE – Na Horta
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Em viagem para Leixões
LAURA S – Em Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
POPULAR
Rua Machado dos Santos
Telefone: 296205530

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita, 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE
SALA 1
O PANDA DO KUNG FU 4 VP - 2D
Sessões às 13h10, 15h10 e 17h10

GUERRA CIVIL - 2D
Sessões às 19h10 e 21h30

SALA 2
DA VINCI: O INVENTOR VP - 2D
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

SPY X FAMILY CÓDIGO: BRANCO - 2D
Sessões às 15h00, 17h20 e 19h40

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessão às 21h50

SALA 3
PRIMEIRA OBRA - 2D
Sessão às 13h20 de sábado e domingo

REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D
Sessão às 15h20

PEQUENAS CARTAS MALVADAS - 2D
Sessão às 17h30 e 21h40

UM LUGAR SEGURO - 2D
Sessão às 19h30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 27 de Abril (sorteio 34)
17 28 30 41 43 + 1

EUROMILHÕES
Sorteio de 26 de Abril (sorteio 34)
NÚMEROS: 2 20 39 40 47
ESTRELAS: 4 8

M1LHÃO
Sorteio de 26 de Abril (sorteio 17)
NÚMEROS: XCC 06932

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 22 de Abril (semana 17)

1ºPrémio	**49783**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**60570**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**65989**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 25 de Abril (semana 17)

1ºPrémio	**20233**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**99270**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**59431**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**93859**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11807

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

7	8	3		6	4			
		9	5		3		2	
5			8	1			7	
			9				6	
2	1						5	8
	6				8			
	7			5	6			2
	9		7		2	4		
			3	9		6	8	7

Grau de dificuldade **médio**

		3		9	8			
5		2						6
						5		
9				3			2	
	7		9		6		1	
	6			7				4
		5						
7						1		3
			3	2		9		

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11807

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

				4	
1		6			5
		2	6		
				3	
2	5				
		1			

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Carta de jogar. Sacerdote budista tibetano. Fala. 2. Projéctil de arma de fogo. Macho da cabra. 3. Grito de dor ou de alegria. Vasconço. Artigo antigo. 4. Mofo. Avançava. A si mesmo. 5. Prender-se com elos. Escumalha. 6. Extraterrestre (abrev.). A ti. 7. O amor. Mamífero cervídeo de grande porte, que vive nas regiões frias do hemisfério norte e que é domesticável. 8. Antes de Cristo (abrev.). Outra coisa (ant.). Da cor do ouro. 9. Lantânio (s.q.). Unidade do sistema C.G.S. de medida de luminância. O espaço aéreo. 10. O m. q. tomilho. Neologismo (abrev.). 11. Suf. de abundância. Igualar (prov.). Hectare (abrev.).
VERTICAIS 1. Natural da Arábia. Pulo. 2. Pequeno barco de recreio ou de formas finas e adelgaçadas. Lugar que, à beira de um rio ou porto, serve para embarque e desembarque de pessoas e mercadorias. 3. Engenho com que se tira água dos poços. Molibdénio (s.q.) 4. Trabalho. Cheio até à borda. 5. Dar asas a. Forma internacional de vóltio. 6. Senão. Inglês (abrev.). 7. Cobiçar. Alameda, rua de jardim ou parque. 8. Casta de uva branca e muito doce. Vermelhidão local. 9. Contr. da prep. de com o art. def. o. As regiões superiores da atmosfera. 10. Caminhais. Agência Europeia de Energia Nuclear (sigla). 11. Administrei diligentemente. Grande artéria, a partir da qual o sangue arterial é conduzido a todo o corpo.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11807

7	8	3	2	6	4	5	1	9
1	4	9	5	7	3	8	2	6
5	2	6	8	1	9	3	7	4
8	3	7	9	4	5	2	6	1
2	1	4	6	3	7	9	5	8
9	6	5	1	2	8	7	4	3
3	7	8	4	5	6	1	9	2
6	9	1	7	8	2	4	3	5
4	5	2	3	9	1	6	8	7

6	4	3	5	9	8	2	7	1
5	9	2	7	1	3	4	8	6
1	8	7	6	4	2	5	3	9
9	5	8	4	3	1	6	2	7
2	7	4	9	8	6	3	1	5
3	6	1	2	7	5	8	9	4
8	3	5	1	6	9	7	4	2
7	2	9	8	5	4	1	6	3
4	1	6	3	2	7	9	5	8

SUDOKUS 11807

3	2	5	1	4	6
1	4	6	3	2	5
5	3	2	6	1	4
6	1	4	5	3	2
2	5	3	4	6	1
4	6	1	2	5	3

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Ás, Lama, Diz. 2. Bala, Bode. 3. Ai, Basco, El. 4. Bolor, Ia, Se. 5. Elar, Ralé. 6. ET, Te. 7. Eros, Rena. 8. AC, Al, Áureo. 9. La, Stilb, Ar. 10. Timo, Neol. 11. Oso, Ugar, Ha
VERTICAIS: 1. Árabe, Salto. 2. Iole, Cais. 3. Late, Mo. 4. Labor, Raso. 5. Alar, Volt. 6. Mas, Ing. 7. Ciar, Álea. 8. Boal, Rubor. 9. Do, Éter. 10. Ides, ENEA. 11. Zelei, Aorta.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Dê mais atenção aos amigos. Podem estar a sentir a sua falta. Comece o dia com um sumo de laranja natural. Poderá concluir um projeto de trabalho.

Touro 21/04 a 20/05
Afaste-se de certas pessoas que estão consigo por interesse. Andará mais triste e terá necessidade de se isolar. Não o faça por muito tempo. Um amigo pode pedir-lhe ajuda.

Gémeos 21/05 a 20/06
Faça um programa divertido em família. Controle o apetite. Beber um copo de água antes das refeições ajuda. Irá sentir-se confiante. Aproveite para traçar novas metas na carreira.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Fase favorável a demonstrações de amor. Evite cometer excessos. Guarde os abusos alimentares para um único dia na semana. Arrisque mais na sua vida profissional.

Leão 23/07 a 22/08
Controle os ciúmes. Tenha uma postura mais madura com o seu par. Alivie crises de sinusite com inalações de vapor de camomila. Possível mudança a nível profissional. Arrisque.

Virgem 23/08 a 22/09
A relação a dois está no auge. O sol brilha na sua vida.
É aconselhável que inicie uma dieta livre de gorduras.
Contenha os gastos extra.

Balança 23/09 a 23/10
Tome iniciativa e surpreenda a sua família com um jantar especial. Para perder peso tome sumo de maçã com gengibre fresco. Terá energia para lutar pelos seus objetivos.

Escorpião 24/10 a 21/11
Cuidado com a opinião de quem não é digno de confiança. Possíveis indigestões. Evite comidas pesadas à noite. O trabalho pode apresentar-lhe novos desafios.

Sagitário 22/11 a 20/12
Poderá ver renascer um antigo amor. Às vezes a vida reserva-nos surpresas. Possíveis dores de cabeça. É o corpo a pedir mais descanso. Terá domínio sobre uma situação inesperada.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Boas energias a nível familiar. Passe bons tempos com o seu amor. Cuidado com o excesso de exercício físico. Evite fazer uma lesão. Poderá ter de fazer uma viagem.

Aquário 20/01 a 19/02
O amor paira no ar e virá de onde menos espera. Combata o envelhecimento tomando chá de pétalas roxas. Um amigo poderá abrir-lhe uma nova porta a nível profissional.

Peixes 20/02 a 20/03
A família pode precisar mais de si. Um longo passeio ao ar livre pode ajudá-lo a manter o ânimo.
Evite o colapso profissional investindo em novos projetos.

Responda a um *Quiz* com perguntas sobre a história, tradições e significado das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres.
Encaminhe-nos as suas respostas, até ao dia **01 de maio,** para o email **marketing@acorianooriental.pt** com o seu nome e nº de telemóvel habilitando-se desta forma a ganhar fantásticos prémios.
Vamos selecionar os vencedores por ordem de chegada, dando conhecimento posteriormente aos participantes.

1º Prémio

- **Viagem ida/volta** para 2 px para qualquer ilha dos Açores em qualquer altura do ano. (mediante disponibilidade)

2º Prémio

- **Cabaz** de produtos regionais dos Açores no valor de 100 euros;
- **Brunch** para 2 px num hotel.

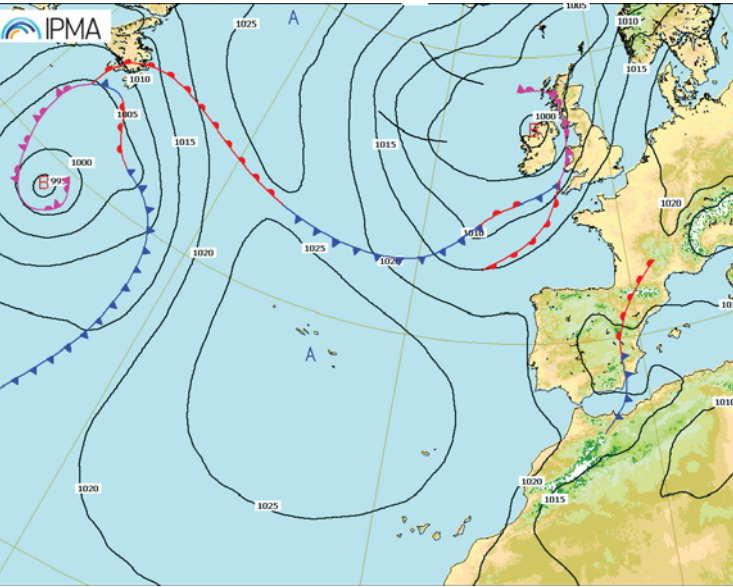
3º Prémio

- **Voucher** (60€) em peças de artesanato religioso;
- **Livro** sobre a arquitetura dos Açores.

Responda ao *Quiz*

1. Como se chama o novo reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres?
2. Este ano, qual é o tema do nosso ano pastoral?
3. Quem vai presidir às Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres?
4. Quem ofereceu a nova capa do Senhor Santo Cristo dos Milagres?
5. Quem impulsionou o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres?
6. Qual é a peça mais emblemática/rica do tesouro do Senhor Santo Cristo dos Milagres?

*Os vencedores (1ª, 2ª e 3ª lugares), serão publicados na edição do dia 3 de Maio. Ao participar neste passatempo, autoriza automaticamente a divulgação do seu nome a ser utilizado em qualquer canal de comunicação do Açoriano Oriental, apenas no âmbito deste passatempo, não sendo devida qualquer compensação da retribuição de alguma espécie pelas informações mencionadas, em conformidade com as disposições do RGPD e outras legislações em vigor em matéria de proteção de dados.

IPMA

Lua Nova	Q. Crescente	Lua Cheia	Q. Minguante	Nascer do Sol	Pôr do Sol
08/05	15/05	23/05	01/05	às 06h48	às 20h31

Humidade prevista
para hoje 67% — amanhã 67%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 11:33 e 00:29 — **Preia-mar** às 05:32 e 17:58
Amanhã **Baixa-mar** às 12:40 e --:-- — **Preia-mar** às 06:39 e 19:10

Grupo Ocidental

15/20
17

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de sul.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas norte de 1 metro.

Grupo Central

13/19
17

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas norte de 1 metro.

Grupo Oriental

14/19
17

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Teledesporto
14:20 Solares e Palácios dos Açores
14:50 Tech 3
15:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
17:00 Açores Hoje
18:26 Mal-Amanhados - Os Novos Corsários das Ilhas
19:24 Fronteira Política
20:00 Telejornal Açores

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Hora da Sorte - Lotaria Clássica
13:24 Escrava Mãe
14:20 A Nossa Tarde
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Erro 404
20:47 Joker
22:50 Glória

RTP AÇORES 18:26

MAL-AMANHADOS - OS NOVOS CORSÁRIOS DAS ILHAS

Mal-Amanhados deseja ser um catálogo de experiências 100% preenchidas pela alma açoriana e por muita, muita conversa conduzida por dois açorianos, Luís Filipe Borges e Nuno Costa Santos.

RTP 2

06:00 Zig Zag
10:26 Castel Howard ao Longo das Épocas
11:15 A Rainha e a Bastarda
12:27 Estrangeiros na Madeira
12:53 Folha de Sala
13:00 Sociedade Civil
14:37 Pobreza Zero - O Futuro a Construir
16:00 Zig Zag
20:30 Jornal 2
21:01 Finança Cega
22:38 Nha Fala - A Minha Voz

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:45 A Herdeira
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:57 Jornal Nacional
18:57 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau
22:00 Festa é Festa

SIC

01:15 Levanta-te e Ri
05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:00 Júlia
17:15 Era Uma Vez Na Quinta - Diários
18:00 Morde & Assopra
19:00 Jornal da Noite
20:45 Senhora do Mar
21:45 Papel Principal - A Vingança

HOLLYWOOD

01:45 O Corpo de Jennifer
03:35 A Encarnação do Mal
04:55 Fuga para a Vitória
06:45 Snoopy e Charlie Brown - Peanuts: O Filme
09:35 Do Cabaré para o Convento 2
11:20 Spy
13:30 À Prova de Balas 2
15:10 Força Aérea 1
17:15 O Túmulo do Dragão
18:45 Força em Alerta 2
20:30 Assassin's Creed
22:20 Morrer de Novo em Tombstone

Açoriano Oriental
SEGUNDA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES

RIBEIRA GRANDE
A sinalização horizontal nesta via está a necessitar de manutenção

Deslealdade

SEM PAPAS NA LÍNGUA
REINALDO ARRUDA
ESPECIALISTA EM EEPI

É assim que considero o afastamento de Vasco Cordeiro das listas para o Parlamento Europeu. Numa espécie de "cheque mate" interno, Vasco perde a sua oportunidade de concretizar um legitimo anseio; representar os Açores na Europa. A Vasco, diz-se nos bastidores do PS, foi oferecido o sétimo lugar, que foi recusado pelo mesmo. Com uma votação interna muito renhida, foi dado ao inexperiente deputado André Rodrigues o quinto lugar. Este é o Partido Socialista no seu melhor. Com deslealdade, ingratidão e até com maldade, trata aqueles que deram o seu melhor pelo partido. Pessoas assim, nunca podem ser de confiança. Infelizmente, estas são as mesmas individualidades que governaram os Açores durante 24 anos. Com este tipo de postura, não são merecedores de mais oportunidades. Agora, restalhes escolher um qualquer Fraga para segurar o lugar até que Francisco César entenda candidatar-se ao lugar que julga ser seu por direito. Nunca devemos confiar em pessoas que tratam mal os seus. Porque, se agem assim "em casa", imaginem com os açorianos. ◆

"Ao Alcance do Olhar" de Filipe Franco

O Museu Carlos Machado inaugura no dia 2 de maio, pelas 18h00, no Núcleo de Arte Sacra a exposição "Ao Alcance do Olhar" do artista Filipe Franco.

Filipe Franco, que nasceu em Ponta Delgada, em 1961, realizou durante a sua carreira várias exposições individuais e coletivas nacionais e internacionais. No seu currículo, conta, ainda, com diversos projetos públicos por todo o país. ◆ ACM

Passageira britânica resgatada de navio ao largo dos Açores

Uma passageira britânica, de 70 anos, foi resgatada de um navio, ao largo dos Açores, por apresentar um quadro clínico de apendicite aguda e necessitar de cuidados médicos hospitalares urgentes, anunciou a Marinha.

Segundo comunicado, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC Delgada), em articulação com o Centro de Orientação de Doentes Urgentes – Marítimos (CODU-MAR), a Marinha coordenou desde as 15h32 de sábado, o resgate médico da passageira com 70 anos, de nacionalidade britânica, que estava a bordo do navio "Oasis of the Seas", com bandeira das Bahamas.

O navio navegava a cerca de 486 milhas náuticas, o equivalente a 900 quilómetros, a oeste de São Miguel.

A Marinha revela que a passageira apresentava um quadro clínico de apendicite aguda e a necessitar de cuidados médicos hospitalares urgentes.

O desembarque foi efetuado no porto da Horta, na ilha do Faial, pelas 8h00, de ontem, através de uma embarcação do próprio navio. A paciente foi depois transferida para o Hospital da Horta, através de uma ambulância do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores. ◆ ACM

Furnas recebem Desafio Kahoot Cultura Geral

A Associação Desliga promove a fase de Ilha de São Miguel do Desafio Kahoot Cultura Geral dos Açores, no dia 2 de maio, às 10 horas, no Pavilhão Multiusos das Furnas.

Segundo nota enviada à comunicação social, o Desafio Kahoot Cultura Geral dos Açores é uma iniciativa que visa estimular o interesse pela cultura açoriana, desafiando os participantes a testarem os conhecimentos sobre a história, geografia, tradições e curiosidades deste arquipélago. Além disso, promove a utilização responsável e consciente da tecnologia, integrando-a de forma positiva no processo educativo. Nesta fase, os estudantes terão a oportunidade de competir num ambiente divertido e estimulante, onde a cultura açoriana será celebrada e explorada de forma dinâmica através da plataforma Kahoot.

Este evento tem o apoio da Escola Básica e Secundária de Povoação e da Câmara Municipal da Povoação. ◆ ACM